ANO 22.º — TERÇA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 1942 — N.º 7214

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A AMIZADE PENINSULAR

Salazar acompanhou o conde de Jordana até á margem sul do Tejo

O estadista espanhol manifestou a sua gratidão pelo acolhimento que lhe dispensaram e foi aclamado por numerosos populares

Teve imponencia e calor a despedida do general conde de Jordana, ilustre ministro dos Negocios Estrangeiros do país vizinho.

Já antes das 8 horas, em frente do palacio da Junqueira, onde, durante cinco dias, flutuou a bandeira espanhola, se encontravam numerosos populares e dezenas de legionarios fardados. Entre eles, via-se o sr. tenente Soares da Cunha, comandante da Policia Municipal e adjunto do comando distrital da Legão.

O sr. capitão Pessoa de Amorim dirigiu o policiamento, e o sr. dr. Luiz Norton de Matos o protocolo.

A's 8 horas, chegou, formando no passeio do palacio, do lado oriental, uma companhia da Guarda Nacional Republicana, com bandeira e banda, sob o comando do sr. capitão Santana Pereira.

Antes de partir, o sr. general conde de Jordana entregou aos srs. tenente-coronel Faro Viana, major Pimenta de Faria e capitão Pessoa de Amorim, respectivamente, as insignias de comendador, oficial e cavaleiro de Isabel a Catolica, e ao sr. dr. Luiz Norton de Matos, do protocolo do Estado, o de oficial da mesma ordem.

A's 8 e 20, chegou o sr. coronel Esmeraldo Carvalhais, da Presidencia do Conselho.

A's 8 e 25, os legionarios fardados—que haviam comparecido espontaneamente—formaram no passeio fronteiro ao palacio, onde pouco depois entraram o sr. dr. Pedro Teotonio Pereira, embaixador de Portugal em Espanha, o dr. Henrique Viana, chefe do protocolo do Estado, o embaixador Luiz Teixeira de Sampaio, secretario geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, o general Peixoto e Cunha, governador militar de Lisboa, e o sr. D. Nicolás Franco, embaixador de Espanha.

A's 8 e 45, chegou, acompanhado pelo sr. dr. Ribeiro da Cunha, o sr. dr. Oliveira Salazar, e pouco depois os srs. general Tasso de Miranda Cabral, general Amilcar Mota, chefe da casa militar da Presidencia da Republica; coronel Lobo da Costa, governador civil de Lisboa; engenheiro Eduardo Rodrigues de Carvalho, presidente da Camara Municipal de Lisboa; general Monteiro de Barros, comandante geral da Guarda Nacional Republicana; capitão Ribeiro Casais, sub-chefe do Estado Maior da Legião; capitão Joaquim Gomes Marques, comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros, e capitão Hipolito.

A's 9 e 25, sairam os srs. general conde de Jordana e dr. Oliveira Salazar do edificio e passaram revista á guarda de honra, depois de a banda ter executado os hinos espanhol e português.

Em seguida a multidão soltou vibrantes «vivas» á Espanha, a Franco e a Salazar, ouvindo-se uma prolongada salva de palmas, seguida novamente dos hinos.

Depois, o general conde de Jordana, fardado, tomou lugar, com o sr. dr. Oliveira Salazar, no automovel do chefe do Govêrno, que se dirigiu ao Cais do Sodré, onde embarcou.

(Vêr continuação na pagina seguinte)

O sr. dr. Oliveira Salazar despedindo-se, esta manhã, do general conde de Jordana na margem sul do Tejo

SEIS MESES DE GUERRA

Da queda de Tobruk á ofensiva geral

As Nações Unidas procuram criar *diversas frentes de batalha*

Fez agora precisamente seis meses que a cidade de Tobruk caiu em poder das tropas do marechal Rommel em condições ainda mal esclarecidas. Foram feitos prisioneiros mais de vinte e cinco mil homens das tropas imperiais. Na Grã-Bretanha o dia foi considerado de luto nacional. Não era apenas o bastião mais solido que o Imperio britanico mantinha ainda no norte de Africa que caia. As condições dramaticas em que a rendição se realizara pareciam significar que o moral dos combatentes tinha baixado em condições inquietantes. As vitorias germano-italianas no continente africano tiveram enorme repercussão em todo o mundo.

Nos outros teatros de operações o panorama da luta não era mais favoravel para os advérsarios das potencias do «eixo». A leste a ofensiva alemã desenvolvia-se plenamente. Depois do ataque do marechal von Manstein na peninsula de Kertch era o ataque á cidade fortificada de Sebastopol, uma das mais poderosas praças de guerra de todo o mundo. Operações preliminares para a dupla ofensiva sôbre o Don e sôbre o Caucaso que havia de atingir a cidade de Estalinegrado e o curso do Don, por um lado, e por outro a cordilheira caucasica.

No mar a guerra submarina continuava a fazer sentir, por toda a parte, os seus efeitos e aproximava-se ameaçadoramente da costa do continente americano. Em Londres não se revelavam as cifras oficiais dos afundamentos. No ar a Luftwaffe dominava o ceu da Europa. A inferioridade naval provocada pelo desastre de Pearl Harbour permitia que os japoneses aterrassem sempre, tendo atacado por um lado Midway e por outro Dutch Harbour, pilares extremos da resistencia americana.

UMA VIAGEM HISTORICA

Foi neste ambiente de vitorias das

(Vêr continuação na 6.ª pagina)

A aviação britanica bombardeou regiões ao sul do Reich e causou vitimas

BERLIM, 22 — Bombardeiros britanicos voaram sobre a Alemanha do sul, na tarde de ontem.

A forte defesa alemã impediu um ataque concentrico e obrigou o inimigo a lançar as suas bombas ao acaso sobre extensas regiões.

Bombas que atingiram um hospital mataram ou feriram varios doentes.

Fora disto as bombas lançadas causaram prejuizos materiais minimos. Segundo os relatos recebidos até aqui, 11 dos bombardeiros atacantes foram abatidos pelos caças nocturnos e pela artilharia D. C. A.—(D. N. B.).

Munich foi um dos objectivos do «raid»

LONDRES, 22—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Ontem á noite, os nossos bombardeiros pesados atacaram Munich. Não obstante as nuvens pesadas que os aviões encontraram durante o percurso e sobre o objectivo, foram lançadas bombas em grande quantidade avistando-se grandes incendios. Acima das nuvens e á luz brilhante do luar, os nossos bombardeiros tiveram varios encontros com caças nocturnos do inimigo, dos quais, pelo menos, dois foram derrubados. Não regressaram 12 dos nossos aviões».—(E. T.).

EM TOQUIO NÃO SE FALA

da invasão da Birmania pelos ingleses

TOQUIO, 22.—Sobre as informações britanicas que dizem respeito a uma pretensa ofensiva de Wavell contra a Birmania, observa-se aqui o mais estrito silencio.

Os meios dos departamentos do govêrno sublinham que, em principio, ninguem se pode pronunciar sobre acontecimentos militares, quando o Grande Quartel General Imperial nada diz.—(D. N. B.).

WANG CHING WEI

foi recebido pelo imperador do Japão

TOQUIO, 22.—O chefe do govêrno nacional Wang Ching Wei, acompanhado pelo seu ministro dos Negocios Estrangeiros, Tchuminyi, e por outras personalidades da sua comitiva, foi recebido pelo imperador.—(R. R.).

O número de hoje do Diario de Lisbôa é de 12 páginas

A viagem do conde de Jordana

(Continuação da pagina anterior)

Na Ponte da Parçaria dos Vapores Lisbonenses viam-se os srs. coronel Cameira, comandante da P. S. P.; capitão Pereira Lourenço, director da Policia de Vigilancia e Defesa do Estado, primeiro tenente Sales Henriques, comandante da Policia Maritima; capitão Figueiredo Dores, comandante da Policia do Porto de Lisboa; capitão Armando Ribeiro, da P. S. P.; e dr. João de Mendonça, do protocolo do Estado.

A's 9 e 35, realizou-se o embarque do sr. general conde de Jordana, da sua comitiva, do dr. Oliveira Salazar e do dr. Pedro Teotonio Pereira que, em nome do Govêrno português, acompanhará a Madrid o estadista espanhol.

A bordo do «ferry-boat» «Lisbonense», Salazar e Jordana saíram do automovel e dirigiram-se ao convés, onde conversaram, animada e cordialmente, durante a travessia. Na conversa participaram tambem os embaixadores Franco, Teotonio Pereira e Teixeira de Sampaio.

Todos seguiram com interêsse as evoluções dum barco a remos com cinco desportistas, ao lado do «ferry-boat».

A' chegada a Cacilhas, atracou ao «Lisbonense» um barco dos pilotos.

No largo fronteiro ao cais havia muito povo, que aguardava o estadista espanhol.

A's 10 horas, a bordo do «Lisbonense», o sr. dr. Oliveira Salazar despediu-se do conde de Jordana, com um forte abraço e um aperto de mão, depois do que o estadista espanhol agradeceu, comovidamente, todas as carinhosas provas de amizade recebidas e desejou as maiores prosperidades a Portugal e a Salazar.

Quando o automovel do conde de Jordana desembarcou, a multidão gritou:

— Viva a Espanha!

E ouviram-se entusiasticas palmas.

A despedir-se do general Jordana— que seguiu no seu carro com os embaixadores Pedro Teotonio Pereira e D. Nicolás Franco — estiveram o ministro de Espanha, sr. conde de Montefuerte, os outros diplomatas da embaixada, o consul Ranero e outras entidades.

Eram 1 e 50 quando o general Jordana e a sua comitiva partiram para Elvas, precedidos doutros automovleis, onde seguiam os srs. tenente-coronel Faro Viana, major Pimenta de Faria, capitães Pereira Lourenço e Pessoa de Amorim, e dr. Luiz Norton de Matos, do protocolo do Estado.

Ouviram-se novamente «vivas» a Espanha e palmas que se prolongaram até que o cortejo automobilistico desapareceu.

O sr. dr. Oliveira Salazar—que assistiu á partida, do «deck» superior do «ferry-boat»—regressou depois a Lisboa.

A caminho de Espanha

ELVAS, 22. (Pelo telefone).—A' passagem do general conde de Jordana por Montemór-o-Novo, a Camara Municipal e a comissão concelhia da União Nacional, homenagearam, acompanhadas por diversas entidades oficiais e particulares, a Espanha, Franco e o seu ministro dos Negocios Estrangeiros. Duas bandas de musica executaram os hinos espanhol e português.

O cortejo automobilistico passou, ás 12 e 30, em Arraiolos, onde estavam formados legionarios, bombeiros voluntarios, populares e crianças das escolas.

A banda da Sociedade União executou os hinos espanhol e português

Durante a travessia do Tejo, o Presidente do Conselho e o conde de Jordana, vendo-se á esquerda os embaixadores D. Nicolau Franco e Pedro Teotonio Pereira

—e o general conde de Jordana e a sua comitiva foram muito aclamados.

Desde Arcos da Amoreira até á Pousada de Santa Luzia, em Elvas, formaram na estrada filiados da Mocidade Portuguesa, crianças das escolas e escuteiros, com bandeirinhas espanholas e portuguesas que agitaram á passagem do cortejo.

A' chegada á Pousada, foram os ilustres visitantes recebidos pelo sr. brigadeiro Carlos Ramires, governador militar de Elvas, e pelos srs. Guilherme Pereira de Carvalho, dr. Jaime Batalha Reis e engenheiro Almeida Araujo, funcionarios do Secretariado da Propaganda Nacional.

O general conde de Jordana, acompanhado pelo sr. brigadeiro Ramires, passou revista á companhia de Caçadores 8, que lhe prestou a guarda de honra, executando a banda a «Marcha Real Espanhola» e «A Portuguesa». Eram 13 e 15.

Realizou-se depois um almoço de 40 talheres, na Pousada, durante o qual o Rancho da Vidigueira se exibiu em varias danças e canções, que foram muito apreciadas. No final trocaram-se afectuosos brindes, depois do que o general conde de Jordana, com o embaixador Pedro Teotonio Pereira e a sua comitiva, se dirigiu ao Caia, no meio de grandes aclamações.

A's portas de Elvas aguardavam o cortejo, a convite da Camara Municipal, entidades oficiais e particulares portuguesas, o consul de Espanha, muitos populares e a Banda Artistica Elvense que tocou os hinos.

No posto fronteiriço do Caia, as ultimas honrás militares, em territorio português, ao general Jordana, foram prestadas por um esquadrão de Cavalaria 1. Eram 15 e 30.

Em seguida, as entidades portuguesas que acompanhavam o estadista espanhol regressaram, com excepção do embaixador de Portugal em Madrid.

Nota oficiosa

A Presidencia do Conselho forneceu a seguinte nota oficiosa á Imprensa acêrca das entrevistas que se realizaram em Lisboa entre o sr. dr. Oliveira Salazar e o conde de Jordana:

«Terminadas as trocas de impressões previstas no Tratado de Amizade e Não-Agressão e seu Protocolo Adicional, regressa a Espanha Sua Excelencia o ministro de Assuntos Exteriores, senhor conde de Jordana.

Houve nestas conversações relativamente á situação internacional e ás relações dos dois países a mais completa concordancia de pontos de vista que ficaram expressos com toda a fidelidade nos discursos pronunciados nos diversos actos oficiais».

As repercussões do encontro

Nos Estados Unidos

MADRID, 22.—Segundo noticias recebidas de Washington, a radio americana e os jornais americanos publicam sobre os encontros de Lisboa informações numerosas e pormenorizadas, sem no entanto se verificar até aqui qualquer comentario ou tomada de posição oficiais ou oficiosos.

As informações sublinham que se trata duma afirmação de amizade sincera que une a Espanha e Portugal, e que nos diversos discursos os oradores sublinharam as tendencias anti-comunistas.—(D. N. B.).

A VENDA DE PEIXE

Lota de Santos—Peixe grosso da Costa: 2.170 quilos. Cabo Branco, 68.964.

Lota da Ribeira—Peixe grosso da Costa, 5.670.

Sardinha está a descarregar para ser vendida a 30$00 a caixa.

Lota de Cacilhas—Peixe grosso de Cabo Branco, 2.100.

Norte—Peixe de Lisboa, 8.000 quilos.

Capristano & Ferreira, Ltd.ª

BOMBARRAL

Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa—Caldas da Rainha—Leiria, 7,00, 17,30
Lisboa—Azambuja—Caldas da Rainha 6,45 17,00
Lisboa—Alcobaça, 14,30.
Lisboa—Caldas da Rainha—Nazaré, 10,15.
Lisboa—A da Gorda—Peniche, 7,00, 19,45.
Lisboa—Lourinhã—Bombarral 18,30 (b)
Leiria—Caldas da Rainha—Lisboa, 6,50, 15,00.
C. da Rainha—Azambuja—Lisboa 5,50, 17,45
Alcobaça—Lisboa, 6,10.
Nazaré—Caldas da Rainha—Lisboa, 15,00.
Peniche—A da Gorda—Lisboa, 8,00.
Bombarral—Lourinhã—Lisboa, 7,50 (b).
Peniche—Torres Vedras—Lisboa, 8,10 (b).
Peniche—C. da Rainha—Santarem, 8,00, 17,40.
Torres Vedras—Peniche 19,50 (b)
Santarem—C. da Rainha—Peniche 9.05, 18,00
Rio Maior—Nazaré 10,30, 20,30 (a)
Nazaré—Rio Maior 7,20 (a) 15,45
Manique do Intendente—Lisboa, 6,20 (c).
Lisboa—Manique do Intendente, 17,00 (c).

a) Só se efectuam aos domingos.
b) Só se efectuam ás segundas, quintas e sabados.
c) Só se efectuam ás segundas e sabados.

LIGAÇÕES PARA O NORTE

Lisboa—Coimbra—Porto 7,00
Porto—Lisboa 7,40, 12,20

Para outras informações:

R. Martim Moniz, 51 Lisboa
Telefone 2 1003

RETIRO DOS MARIALVAS

Modesto Maia

NOITE POPULAR

Com os apreciados artistas: **Margarida Pereira, Deolinda de Sousa, Manuel Calixto, José Pereira, Modesto Maia,** variações por **Casimiro Ramos e Fernando Reis**

ENTRADA FRANCA e seleccionada

CAFE' LATINO

R. Ferreira Borges, 60-68
Telef. 62293

Hoje, até de madrugada: Natalia dos Anjos, Manuel dos Santos, Manuel Fernandes, Domingos Sliva, Francisco Carvalhinho e Alfredo Mendes. Entrada franca mas seleccionada.

LUSO

Palacio de S. Roque

Filipe Pinto

Hoje, até de madrugada, grandiosa noite de fado, com os categorizados artistas Emilia de Araujo, Marcia Condessa, Maria Loureiro, Ana Lala, Lino Teixeira, Filipe Pinto (o Marialva do fado), Xavier Pinto (rouxinol do Minho) e o internacional acordeonista Antonio Francisco dos Santos. O LUSO é unico. Este LUSO mantém sempre a velha tradição.

ENTRADA 1.50

VINHOS DO PORTO

SANTHIAGO

Agente no Sul do País: A. Serra Campos Ferreira

R. Antonio Maria Cardoso, 27 — Lisboa **TELEF. 28949**

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

AVISO AO PUBLICO

(65.º Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 375)

Apeadeiro de S. Domingos

A partir de 1 de Janeiro de 1943, a nota 13 do Aviso ao Publico A. n.º 375, de 23 de Maio de 1933, passa a ter a seguinte redacção:

NOTA 13—Serviço interno de passageiros, bagagens, cães e mercadorias em grande velocidade, nas condições das alineas a), c), d) e e) da nota n.º 5.

Expede e recebe tambem, em regime de serviço combinado, volumes ao abrigo da Tarifa Especial n.º 8/108 de Grande Velocidade.

Lisboa, 10 de Dezembro de 1942.

O Director Geral da Companhia,
A. de Lima Henriques.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Safira, D. Maria de Serpa Pimentel, D. Maria Gomes de Amorim Ferreira Lima, D. Maria Vitoria de Campos Viana de Passos Ferreira, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo e D. Josefina Ramalho de Cerqueira.

NOS SALÕES

Ofereceram o sr. Maximo Vaultier e sua esposa, a sr.ª D. Cristiane Vaultier, na sua elegante residencia da rua Castilho, um «cocktail» a varias pessoas das suas relações. Fez-se animada conversação, sendo servido um finissimo lanche. Os seus convidados em que se viam, além de varias familias estrangeiras que se encontram entre nós, alguns membros do corpo diplomatico e da nossa melhor sociedade, retiraram-se gratissimos pela forma fidalga como foram recebidos.

Uma festa para crianças

filhas dos operarios da Camara Municipal

A exemplo dos anos anteriores, a Camara Municipal de Lisboa promoveu hoje uma interessante festa dedicada aos filhos dos seus trabalhadores, para o que teve a colaboração da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, do Secretariado da Propaganda Nacional e da Direcção Geral da Assistencia Publica.

A festa realizou-se no amplo gimnasio do Instituto Superior Tecnico e a ela assistiram cêrca de 2.500 crianças e muitas centenas de pessoas de suas familias.

A entrada no gimnasio começou a fazer-se ás 14 e 30, com a distribuição de sanduiches e brinquedos a todas as crianças. Depois, tambem, com a assistencia do sr. dr. Jaime Lopes Dias, director dos Serviços Centrais; dr. Silva Pinto e Emilio Mota, chefes de repartição da Camara, e do actor Augusto Soares, iniciou-se a parte recreativa inteiramente para crianças e que incluiu numeros de palhaços, ilusionistas, filmes de desenhos animados, culturais, desportivos e musicais, etc. Durante o espectaculo tocou a banda de musica da Casa Pia de Lisboa.

O amplo gimnasio encontrava-se vistosamente ornamentado com bandeiras nacionais, da cidade, da Legião e da Mocidade Portuguesa.

A' ULTIMA HORA

«EVA» DO NATAL

No sorteio da «Eva», do Natal, que está a decorrer na Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa, o primeiro premio coube á «Eva» n.º 17667, o segundo á «Eva» n.º 25752 e o terceiro á «Eva» n.º 19475.

O sorteio continua, devendo os interessados consultar a lista que amanhã será publicada nos jornais «Diario de Noticias», de Lisboa, e «Jornal de Noticias» e «Primeiro de Janeiro», do Porto.

Todos lêem

«O Mosquito»

O jornal infantil português de maior tiragem!!

ás QUARTAS e SÁBADOS!!!

ASSINATURAS:

12 números, Esc. 5$00
24 » » 10$00
48 » » 20$00

Pedidos a

Edições «O MOSQUITO», L.da

Tr. de S. Pedro, n.º 9 — LISBOA

VIDA DESPORTIVA

O papel importantissimo do «capitão» de «équipe»

Tavares da Silva quasi esgotou o assunto do «Porto-Lisboa» na sua habitual cronica de segunda-feira, pondo em relevo as varias falhas acusadas pela equipe lisboeta que, como muito bem afirmou aquele nosso camarada, *começou a actuar sem preocupações, transformando quasi num treino um desafio de pura competição.*

Quando o vento da vitoria mudou de campo, a selecção lisboeta não reagiu convenientemente, não teve animo para contrariar o volte-face.

Faltou principalmente á ««équipe», durante o segundo tempo, um *capitão* á altura do seu papel.

Há muito já que se regista essa deficiencia, não só em selecções nacionais ou regionais, como até nas «équipes» de clube.

Falta um *comandante*, um homem que pelo seu saber e pelo seu exemplo, seja capaz de conquistar uma ascendencia notavel sobre os seus companheiros, ganhando a autoridade e o prestigio indispensaveis para o desempenho cabal da sua missão.

Um jogador que arraste atrás de si os seus colegas; que saiba impôr-se sem fatuidades, sem arrogancias, sem atitudes impertigadas, levando todos a obedecer sem resistencia porque vêem nele o guia experimentado, o orientador conscienciosо e o timoneiro seguro que sabe encaminhar o barco por entre o mar revolto dos acontecimentos.

O *capitão* dum grupo de futebol não deve servir apenas para a protocolar cerimonia das saudações e da escolha do campo.

Tem de ser um *chefe;* tem de possuir as qualidades de um *condutor* de homens.

Mas não lhe basta ter ascendente sobre os jogadores. Necessita de estar apetrechado tecnicamente para poder orientar a «équipe» de harmonia com o plano traçado de antemão, modificando-o segundo as circunstancias.

Tem de estar atento ao desenvolvimento do jogo para analisar os pontos fracos do adversario alterando em conformidade o plano de ataque; tem de estudar a tactica do adversario para se defender convenientemente, evitando surpresas.

Tudo isto exige um conjunto de requisitos que não é facil encontrar reunidos num mesmo elemento.

Por isso os bons capitães são raros. Quando temos de citar exemplos, acodem-nos sempre á memoria os nomes prestigiosos de Cosme Damião e Jorge Vieira.

Ambos tiveram a sua época. Cosme foi um *mestre* por excelencia na materia. Qualidades innatas de orientador. Conhecia a fundo a psicologia de todos os jogadores que comandava. Tinha-os na mão. Conduzia-os para onde queria, mercê do alto poder sugestivo da sua acção pessoal. Era um modelo de virtudes desportivos e um exemplo de dedicação e espirito de sacrificio. Transmitia entusiasmo, galvanizava energias á sua volta, e conseguia assim proezas julgadas impossiveis. Foi na sua *escola* que o Benfica aprendeu a elevar-se á altura precisa nos momentos dificeis.

Jorge Vieira brilhou já noutra época do nosso futebol.

No tempo de Cosme Damião, o *capitão* da équipe era como que o orientador dentro e fora do rectangulo do jogo.

No tempo de Jorge Vieira havia treinadores e seleccionadores responsaveis. O papel de capitão da «équipe» tinha de continuar a ser servido com inteligencia e conhecimentos, mas a sua acção sob o ponto de vista de orientação tecnica tinha muito menos amplitude.

Jorge Vieira, que pode ser apontado como exemplo do verdadeiro espirito desportivo, foi tambem um modelo de *capitão* pelo ascendente que soube alcançar sobre os companheiros, o que lhe permitia acção decisiva nos momentos criticos da luta.

Nos tempos de hoje dada a interferencia cada vez mais intensiva dos treinadores, a figura do *capitão* apagou-se um pouco, e dadas as condições em que é feito o recrutamento dos jogadores e o regime em que vivem, as *aves raras* aparecem muito mais dificilmente. Mas fazem falta nos momentos dificeis.

Por isso afirmamos que acima de tudo faltou ao «onze» lisboeta que se deixou bater de surpresa no passado domingo no Porto, um *capitão* que soubesse comandar a manobra e se mostrasse á altura do seu papel.

RIBEIRO DOS REIS

BICICLETAS

A PRESTAÇÕES

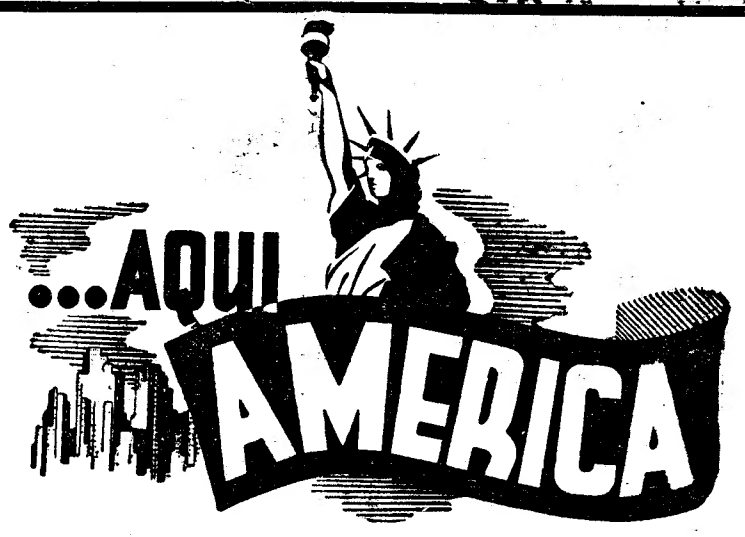
para homem e senhora

O MELHOR BRINDE DO NATAL

AUTO-TRIUNFO

Rua de Santa Marta, 56-F.

Telef. 4 8336



Emissões dos ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

HORAS	ESTAÇÕES	DIAS	ONDAS CURTAS
7,15	WDJ	Todos os dias	39.7 m (7,565 mc/s)
7,15	WRCA	3.ª feira a Domingo	31.02 m (9,67 mc/s)
7,15	WNBI	Só 2.ª feira	25.23 m (11,89 mc/s)
8,30	WRCA	3.ª feira a Sabado	31.02 m (9,67 mc/s)
8,30	WNBI	Só 2.ª feira	25.23 m (11,89 mc/s)
18,30	WDO	Todos os dias	20.7 m (14,47 mc/s)
19,30	WRCA	Todos os dias	19.8 m (15,15 mc/s)
19,45	WGEA	2.ª feira a Sabado	19.56 m (15,33 mc/s)
21,30	WGEA	Todos os dias	19.56 m (15,33 mc/s)
21,30	WDO	Todos os dias	20.7 m (14.47 mc/s)

OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA

DE LUTO

Adelino Santos Folgosa

Adelino Santos Folgosa

Na casa da sua residencia, faleceu hoje o sr. Adelino Santos Folgosa, de 43 anos de idade, cobrador das Fabricas Triunfo e proprietario da Tabacaria Folgosa.

O extinto gozava das maiores simpatias pelo seu trato afavel e pelas suas primorosas qualidades de caracter.

O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 9 horas e 30, da calçada do Correio Velho, 9, 1.º, á Sé, para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Herminia dos Santos Paiva Vidigal

Faleceu ontem a sr.ª D. Herminia dos Santos Paiva Vidigal, de 82 anos de idade, natural de Figueiró dos Vinhos, viuva, mãe dos srs. dr. Custodio Martins de Paiva, advogado; Armando Martins de Paiva, farmaceutico; Humberto Martins de Paiva, funcionario publico e Antonio Martins de Paiva Vidigal, comerciante. O funeral, a cargo da agencia Magno, realizou-se hoje para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

D. Aurelia Maria Ferreira Mendes

Sua familia manda rezar amanhã, ás 11 horas, na igreja dos Martires, uma missa por sua alma, comemorando o 30.º dia do seu falecimento.

PROEZAS DE GATUNOS

A sr.ª Maria dos Santos queixou-se, na P. I. C., contra um individuo, cujo nome indicou, a quem acusa de lhe furtar um alfinete de ouro, no valor de 11.000$00.

—Na Policia de Segurança apresentaram queixas: as sr.as D. Suzana Fallé contra duas criadas que lhe furtaram objectos de oiro no valor de 3 mil escudos; Maria Emilia do Monte Belo, por causa duma sua hospede que lhe roubou uma carteira com dinheiro; e Antonio Fernandes Diniz sobre um individuo que lhe tirou do estabelecimento 60 sacas de linhagem.

TUNA ACADEMICA DE LISBOA

Pede-nos um grupo de antigos componentes da Tuna Academica de Lisboa que informemos os nossos leitores de que esta gloriosa Tuna, embora tivesse tomado parte em varios espectaculos de beneficencia com outras tunas, nunca tocou em competencia com qualquer delas, como, certamente por equivoco, se diz numa noticia recentemente publicada, em alguns jornais da capital, a proposito do almoço há pouco realizado pelos socios da extinta Tuna Comercial de Lisboa.

Homenagem a um comerciante

Pelos comerciantes da rua da Palma vai ser promovido um almoço de homenagem ao sr. José Joaquim Dias Tavares, antigo comerciante e industrial estabelecido naquela arteria, por motivo de abandonar a vida comercial. Associa-se a esta homenagem a Casa do Concelho de Mação, de que aquele comerciante foi um dos fundadores.

A inscrição está aberta naquela rua n.º 59.

ATENÇÃO

Está a aproximar-se o dia 31 de Dezembro, em que terá lugar o Grande e Original Sorteio promovido pela Associação dos Empregados no Comercio e Industria.

Habilite-se aos 6 valiosos premios.

1.000 gramas (1 quilo) de Ouro de Lei.

repetimos

1.000 gramas (1 quilo) de Ouro de Lei.

3.000 gramas (3 quilos) de Prata de Lei.

1 rica maquina de costura Singer.

1 esplendida bicicleta Oriental.

Aproveite a oportunidade para admirar as lindas medalhas dos premios deste Sorteio que, por gentil deferencia, se encontram em exposição nos importantes estabelecimentos dos srs. Eduardo Martins & C.ª, do Chiado.

Adquira desde já o seu bilhete, 10$00 apenas.

Pedidos á Sede da Associação, Rua da Palma, 237 — Telefone 2 8231.

Salmão fresco

FRUTARIA MERCEARIAS FINAS

Martins & Costa

Telef. 25214 R. do Carmo, 41

O PRETO NO BRANCO

O José Peralta e o veterinario

Tive ha dias a noticia da morte do José Peralta, velho lavrador dos meus sitios, que começou a sua vida por maioral de gado e acabou de forma a que os seus herdeiros pagarão por sua morte, ao fisco, algumas largas centenas de contos de imposto sucessorio». *Homem de letras gordas, mas raramente esperto. Era quasi um analfabeto muito inteligente—duma inteligencia apurada pela vida, pelo trato dos negocios, pelas troquilhas de gado, astuto, velhaco, psicologo de suiças e sem gravata, que na sua rudeza de expressão tinha sinteses lapidares sobre os homens e as coisas que é dificil de encontrar entre cultos e letrados. Nunca me esquecerá a frase que lhe ouvi, dita a um grande ricaço da região que, pela sua enorme fortuna e concomitante importancia, excedeu os limites de grande homem da provincia e foi um* notavel *em todo o Pais. Este homem insigne sobre ser um nababo era pouco certo em negocios e contratos e, sendo assim, era dulceroso, bem falante, parecendo que metia todos no coração. Ora o José Peralta sofrera-lhe as manhas em qualquer trato mercantil e encordoou com o sentir-se logrado.*

E, duma vez em que, diante de muita gente, o nababo lhe propunha qualquer ajuste, respondeu-lhe, muito decidido e sêco:

—Eu não quero mais negocios com o senhor...

O outro sentiu-se vexado com a resposta e especialmente com o tom dela, assim diante de larga assistencia, e indagou, melifluo:

—Porquê, José Peralta? Qual a razão?

Levantando as suiças ao alto, fitando-o nos olhos, o José Peralta retorquiu:

—Porque o senhor é um home *que tem palavras de Semana Santa e acções de Carnaval.*

Eu dava alguma coisa para achar uma «réplica» destas em qualquer das minhas comedias.

A morte dêste homem foi curiosa. Ou, por outra, a doença é que foi curiosa e, ao que parece, a ciencia dos medicos não deu com ela, não conseguiu, pelo menos, pôr-lhe um rotulo. Foi o caso que, de repente, inchava ao José Peralta uma perna, com dores horriveis. Depois desinchava-lhe a perna e era um braço, ou um pé, ou qualquer outra parte do corpo. E nos sitios onde lhe doia formavam-se grandes bolhas de sangue, que rebentavam. Foram vê-lo medicos de toda a parte e não conseguiram melhorá-lo. E José Peralta, uma noite, disse á familia, imperiosamente:

—Mandem-me lá chamar o veterinario. Tenho-lhe dado tanto dinheiro a ganhar, talvez ele atine com o que isto é e me cure.

E não admitiu réplicas, queria o Carvalho veterinario e é que teve que vir. Comprometido, o alveitar chegou-se á beira da cama do José Peralta e desculpou-se:

—Eu venho aqui porque o senhor insiste e eu não sei dizer-lhe que não. Mas fará favor de me dizer o que sente, como é que isso começou, enfim... contar-me tudo para eu fazer uma ideia.

José Peralta fê-lo repetir o pedido, fitando-o de testa enrugada e de suiças eriçadas. E mal o Carvalho acabou, sentou-se na cama e gritou-lhe:

—Ponha-se lá fora, seu intrujão! Você que está é farto de me roubar dinheiro! Você nunca me curou gado nenhum! Então você aos bois, e aos cavalos e aos porcos de que me trata tambem lhe pregunta o que eles têm? E eles dizem-lhe? Suma-se da minha vista, seu pantomimeiro!...

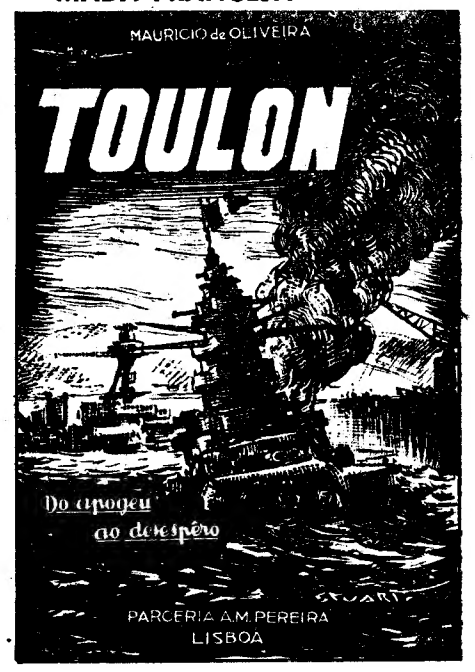
O Carvalho veterinario saiu, corrido. José Peralta deitou-se, voltou-se para a parede e, ao que parece, por se ter exaltado, morreu dai a poucas horas.

RAMADA CURTO

UM LIVRO DO MOMENTO

«TOULON»

APARECEU HOJE NAS LIVRARIAS UM SENSACIONAL LIVRO DE MAURICIO DE OLIVEIRA COM ASPECTOS INTEIRAMENTE NOVOS SOBRE O DRAMA DA ARMADA FRANCESA



Temos o prazer de anunciar hoje o aparecimento, nas livrarias, de um livro que nos parece marcar um acontecimento na literatura da guerra: um livro que se intitula, simplesmente, «Toulon», o que é suficiente para que o publico se aperceba do seu alto interese.

E' seu autor o nosso querido camarada de redacção Mauricio de Oliveira que o publico bem conhece pelas suas interessantes cronicas de assuntos navais e pelos seus anteriores livros entre os quais deveremos destacar o «Duelo de gigantes» que bateu todos os «records» em literatura de guerra pois obteve a bela tiragem de 10.000 exemplares, em três edições no espaço de mês e meio.

Mauricio de Oliveira em boa verdade, não fez obra de imaginação. Documentou-se largamente e demonstra-o com exuberancia ao apresentar-nos, por exemplo- as sensacionais declarações dos comandantes dos submarinos fugidos de Toulon, publicadas no estrangeiro, e os depoimentos de pessoas que foram testemunhas oculares do drama, depoimentos que nos aparecem valorizados ainda pelas primeiras fotografias da esquadra em chamas, feitas por aviadores ingleses que sobrevoaram Toulon no dia seguinte ao do emocionante acontecimento.

O livro de Mauricio de Oliveira é um documento sério acêrca do drama de Toulon. Os leitores serão os primeiros a reconhece-lo, após a sua leitura. Ha de facto, naquelas paginas qualquer coisa de novo que vem fazer luz sobre o dramatico suicidio da Armada francesa. Os seus pormenores—que revelam a segurança das informações do autor—vão até ao ponto de nos revelarem os nomes dos homens que morreram em Toulon e as circunstancias em que encontraram a morte, segundo a informação oficial que obteve do Governo de Vichy.

Por hoje, nada mais diremos. O nosso critico literario dirá oportunamente o resto.

Uma palavra ainda para a brilhante apresentação desta bela edição da Parceria A. M. Pereira, para a qual Stuart Carvalhais fez uma capa de forte poder dramatico e de grande beleza artistica.

Continuam *a travar-se* na Tunisia *combates* sem caracter decisivo

ROMA, 22.—Comunicado oficial:

«Na região sirica registou-se moderada actividade militar.

Na Tunisia, a actividade foi mais acentuada, onde, no decurso de vários encontros, repelimos investidas adversarias e fizemos alguns prisioneiros.

Formações da nossa aviação renovaram os vigorosos ataques contra os portos de Bone e Philippeville, atingindo repetidamente as instalações.

Tripoli (na Siria) e Beirute foram alcançados pelos nossos aviões de grande autonomia, que bombardearam as refinarias e depositos, provocando grandes incendios visiveis a grande distancia. Dois aparelhos inimigos foram abatidos no decurso dos combates aereos do dia. Um dos nossos aviões não regressou á base.

Durante recentes acções no Mediterraneo uma nossa unidade torpedeira foi afundada, sendo salva parte da tripulação.

Ao anoitecer de ontem, um avião britanico metralhou um comboio na Sicilia do sueste, matando um passageiro e ferindo três. Não se registou qualquer prejuizo material.—(R. R.).

Aumenta a actividade das tropas francesas

LONDRES, 22.—(Do correspondente da Exchange Telegraph junto do 1.º Exercito britanico):—A retomada de Pichon, a 80 quilometros a oeste de Soussa, no flanco sul da frente tunisina, pelas tropas francesas de Africa, é apenas uma indicação do aumento da participação militar francesa na campanha africana.

As primeiras tropas francesas a serem rearmadas para a guerra mecanizada estão agora a receber equipamento no sector central da Tunisia.

Os arabes têm auxiliado grandemente os pilotos obrigados a aterrar atrás das linhas alemãs, ensinando-lhes caminhos escondidos por onde possam regressar. Todas as tropas aliadas tomam no devido apreço esta atitude amiga da população arabe do norte de Africa.

Foi agora revelada a existencia de novas colunas a que se deu o nome de «Robin Wood» e que se assemelham ás famosas colunas Jock da Libia. Compõem-se de alguns carros blindados, canhões anti-«tanks» e infantaria, e têm causado, nas ultimas semanas, grandes estragos aos alemães. Operam principalmente nas regiões montanhosas, escondendo-se e vigiando as posições alemãs, que depois varrem; colocam minas nas estradas da retaguarda alemã, destruindo «tanks». Muitas vezes operam longe das bases durante 4 ou 5 dias. Cooperam muito com as forças francesas que as guiam através da região.—(E. T.).

O almirante Raeder, chefe da Armada i Italia, passa revista á guar

Os franceses mantêm-se firmes

LONDRES, 22 — Radio Marrocos transmitiu o seguinte comunicado das forças francesas: «Na região de Pont Dufaiha, os nossos elementos avançaram mais, a-pesar da resistencia inimiga, e fizeram muitos prisioneiros. A posição conquistada no sabado, no distrito de Kerouam, foi mantida a-pesar dos contra-ataques inimigos, todos repelidos. Nas nossas mãos ficaram alguns prisioneiros e despojos».—(E. T.).

Chegaram á Africa mais tropas americanas

LONDRES, 22—Radio-Argel anunciou esta manhã, ás 7 horas, que chegaram á Africa do Norte novos e importantes contingentes de tropas norte-americanas, assim como abundante quantidade de «tanks», artilharia e material blindado e motorizado.

A mesma emissora acrescentou que as forças aereas dos Estados Unidos na Africa do Norte, foram grandemente reforçadas nos ultimos dias.—(United Press).

Mais prisioneiros do «eixo»

BONE, 22—Na area de Medjez-el-Bab as patrulhas francesas penetraram nas linhas alemãs e regressaram á base trazendo prisioneiros e material de guerra, assim como informações da maior importancia.—(U. P.).

O ataque ás comunicações do «eixo»

LONDRES, 22 — Radio Marrocos anunciou, ontem á noite, que os submarinos britanicos torpedearam 17 navios de abastecimento inimigos, a semana passada, no Mediterraneo. Destes navios 9 foram para o fundo.—(Echange Telegraph).

Desinteligencias entre Giraud e Eisenhower?

VICHY, 22. — A agencia «Havas-O. F. I.» anuncia de Marrocos que Giraud deixou de colaborar pessoalmente com o comandante das tropas americanas na Africa do Norte, general Eisenhower.

Esta rotura seria consequencia de divergencia de opiniões entre os dois chefes militares.

Emquanto Giraud exige um avanço rapido contra Bizerta, Eisenhower pretende, primeiro, assegurar a sua posição na Argelia.—(D. N. B.).

CRISTAL
REVEILLON DE 1942
BAR | CAFÉ
Dancing da Moda | O mais amplo de Lisboa
Abrem as inscrições para a Ceia e Festas do Fim do Ano na próxima quinta-feira, 24

Ao efectuar os seus seguros, não deixe de consultar a
ULTRAMARINA
Os seus métodos modernos, a sua tradicional correcção, a sua solidez financeira dão a V. Ex.ª a mais segura garantia.
SEDE – Rua da Prata, 108 — Lisboa — Telef. P.A.B.X. 23348/9

Filipe
INA
17 HORAS, O SEU ESTA
TIGOS DE ALTA NOVID
E HOMEM E TEM A HO
EX.ª A VISITAR AS SUAS

...emd, durante uma recente visita a ...ição de um navio italiano

Recomeçou a batalha na Nova Guiné

COMUNICADO DO QUARTEL GENERAL DO SUDOESTE DO PACIFICO, 22—*Area de luma.*—«O ataque geral começou ontem, com o apoio coordenado de «tanks», artilharia e aviação, progredindo rapidamente. A zona de defesa, com poderosos pontos fortificados, reforçada com posições de cimento armado e ferro entre estes pontos, foi esmagada, tendo as nossas tropas metido uma cunha no principal sistema de defesa do inimigo.

Finschafen—Os nossos bombardeiros pesados destruiram, no porto, dois navios inimigos de tonelagem média. A popa de um dêles foi pelos ares e o outro ficou incendiado. A parte edificada foi metralhada a baixa altura, tendo deflagrado muitos incendios.

Sector Noroeste—A actividade limitou-se a reconhecimentos».—(E. T.).

Novo «raid» a Calcutá

NOVA DELHI, 22—O Quartel General britanico comunica que a area de Calcutá foi de novo bombardeada ás primeiras horas da manhã de hoje, por varios grupos de aviões niponicos. Os prejuizos causados foram insignificantes, assim como o numero de vitimas.—(United Press).

Cantão foi bombardeada pelos americanos

CHUNG-KING, 22—O Quartel General de Stilwell comunica que «fortalezas voadoras» norte-americanas bombardearam os objectivos militares de Cantão, onde provocaram importantes destruições e numerosos incendios. Abateram quatro caças japoneses, tipo «O» ,que tentaram interceptar o «raid».—(United Press).

TRAGICA EXPLOSÃO

numa fabrica da Belgica

ZURICH, 22. — Comunicam da Belgica que morreram 50 pessoas, em consequencia duma formidavel explosão, que destruiu uma fabrica de produtos quimicos em Balem-Wezel, na provincia de Antuerpia.—(U. P.).

SEGURA HOJE, PELAS ...ELECIMENTO DE AR...ADE PARA SENHORA ...RÁ DE CONVIDAR V. ...EXPOSIÇÕES.

RUA AUGUSTA, 172

A falta dalguns generos

O bacalhau continua invisivel

O Gremio dos Armazenistas de Mercearia lançou no mercado uma quantidade de bacalhau que dava para abastecer todas as mercearias. Verifica-se, porém, que poucas o receberam ainda. Quando num ou noutro estabelecimento aparece um fardo forma-se logo uma «bicha». Porquê?

Porque escasseia a batata?

A batata voltou a desaparecer das mercearias. Dizem os retalhistas que não lhes interessa vendê-la pelo preço que lhes é fornecida, visto estarem a perder dinheiro. Os armazenistas alegam, por sua vez, que a C. P. não fornece os vagões necessarios para o seu transporte da provincia.

Como a Junta Nacional da Fruta teve o bom senso de armazenar no frigorifico algumas toneladas dêste valioso tuberculo, estamos certos de que aquela entidade coordenadora não deixará de tomar as necessarias providencias tanto mais que alguns comerciantes têm ali tambem os seus depositos.

O preço do queijo

Há tempos que o sr. tenente Silva Pais avisou e por mais de uma vez, os comerciantes de que não deviam comprar queijo aos fabricantes por preço superior ao da tabela. De nada serviram estes avisos. Os produtores de manteiga, como usufruiam maiores proventos no preço do queijo, começaram a fabricar grandes porções deste produto e menos manteiga. O queijo, que sempre se vendeu por preço inferior ao da manteiga, atingiu agora preços incomportaveis. E, assim, houve quem o adquirisse na origem por 22$00, 25$00 e até 32$00 o quilo!

Estes produtos estão tabelados e o queijo da Serra não pode ser vendido por preço superior a 21$00.

O sr. tenente Silva Pais nomeou varias brigadas para procederem contra os comerciantes que tenham á venda queijo por preço superior ao da tabela e não tenham os respectivos letreiros com a indicação dos preços.

VEM TOCAR A LISBOA

um grande musico inglês

LONDRES, 22.—O dr. Malcolm Sargent vai fazer no principio de janeiro uma viagem a Portugal, sob os auspicios do «British Council», dando cinco concertos de musica classica britanica e estrangeira, em Lisboa e Porto.

O dr. Sargent é o celebre regente que acaba de regressar de uma viagem á Suecia, onde obteve o maior exito. Tomará parte nos concertos em Portugal a artista Guilhermina Suggia, celebre violoncelista.

O dr. Sargent deixou na Grã-Bretanha mais de 20 concertos aprazados, para poder ir a Portugal. Disse á Exchange Telegraph que sempre ansiara por ir a esse país e que lhe agradava imenso o ter-se-lhe deparado esta ocasião. Tem em particular apreço a musica portuguesa.—(E. T.).

A POLITICA INGLESA

de antes da guerra

Assim se intitula um valioso trabalho publicado no ultimo numero da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

NATAL

Boas gravuras inglesas. Exposição no «hall» do Tivoli. Casa Ventura Abrantes. Rua do Alecrim, 80 (junto ao Largo das Duas Igrejas).

LEIAM AMANHÃ

Sempre fixe

HORAS CERTAS...

Só as consegue ter se comprar o seu relogio na OURIVESARIA PORTUGAL.

ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

EQUILIBRIO

Há muito boa gente em Portugal a quem ouço ainda agora estranhar a amizade cordialissima e eficiente, mas que lhe parece exagerada, entre o Brasil e os Estados Unidos da America do Norte. Essa inevitavel e incontestavel realidade afigura-se a certas pessoas—creio eu—como obtida e mantida á custa do prestigio português e europeu na terra onde a lingua portuguesa, e a cultura portuguesa e europeia, lançaram raizes que nem os homens nem o tempo jamais conseguirão destruir.

Receia-se, porém, que assim aconteça, e é, sem duvida alguma, compreensivel susceptibilidade patriotica o motivo inspirador de tais receios. Respeitemo-la. Não deixe todavia de observar-se, mesmo de longe, a actual fisionomia do Brasil que sente e pensa—vitoriosa energia do espirito sempre em demanda impaciente de novos progressos, mas, tambem, sempre capaz de conquistá-los, adoptá-los e coordená-los dentro de constantes, serenas e limpidas condições de equilibrio. E verificar-se-á êste facto consolador e que surpreenderá apenas os criticos superficiais:—quanto mais o afecto do Brasil pela America do Norte se afervora e manifesta, contribuindo decisivamente para a completa criação duma consciencia continental, tanto mais intensos e vigilantes se tornam o cuidado e carinho do seu povo e das suas personalidades representativas pela herança lusiada, ali conservada e engrandecida. Explique-se o fenomeno—aliás facil de explicar e de interpretar—da maneira que se quiser. Negá-lo é que não é possivel, quando se lêem os livros, revistas e jornais que nos chegam do Brasil, e dessa leitura se tiram as conclusões mais evidentes.

O Brasil não esquece, nem seria justo que os esquecesse, os incentivos e auxilios de ordem moral que deve á America do Norte, nas horas mais ou menos arduas da sua independencia. Começaram nos fins do seculo XVIII as optimas relações diplomaticas dos dois países. São já uma tradição, uma tradição que tudo concorre, que tudo tende a fortalecer. Mas por mais firme, consistente e nobre que ela seja, e por mais numerosa e importantes que se afirmem as outras causas de mutuo e pratico entendimento, nunca virão a obliterar ou a debilitar os sinceros e espontaneos elos de fraternidade que prendem o Brasil—na expressão de Gilberto Freyre, a «America Portuguesa»—ao velho trono português, a êste Portugal, que, para a America do Sul e do Norte, volta o abraço acolhedor das suas vastas praias atlanticas.

O «luso-brasileirismo» não o ameaça, a-final, o «americanismo» patente e crescente do Brasil. Isto por uma razão muito simples:—porque em face das profundas e vigorosas virtudes caracteristicas da alma brasileira, todo o elemento não ingenito actua como estimulante, como fermento salutar e não como germe nocivo. E se porventura qualquer perigo dêsse genero viesse a surgir—o que nunca sucederia nem sucederá por causa da influencia norte-americana—logo o veneno seria expulso, e a harmonia espiritual e civica da nação e do povo rapidamente restabelecida.

JOÃO DE BARROS

A catastrofe na Turquia

assume muito maiores proporções?

IZTAMBUL, 22. — Anunciam de Ankara sobre a catastrofe sismica da Anatolia setentrional que ainda não se recebeu nenhum numero autentico sobre a extensão das perdas em vidas humanas e em valores materiais.

Receia-se que milhares de pessoas, entre as quais altos funcionarios, tenham perdido a vida.

O chefe do distrito e o comandante da guarda encontram-se entre os gravemente feridos.

Fortes abalos sismicos que não causaram grandes perdas foram notados em diversas localidades da Anatolia Central, entre as quais Ordu, Sivaz, Kastamuni, Bafra, Fatsa, Kaysari e Zara.

O primeiro comboio de socorros de Ankara para Tokat e Erbar partiu hoje, ás 10 horas.—(D. N. B.).

Um comboio descarrilado

caiu a uma ribeira

MADRID, 22.—Anunciam de Salamanca que um comboio de mercadorias descarrilou numa ponte com o comprimento de 800 metros sobre a ribeira de Igueda, 6 quilometros, antes de Ciudad Rodrigo.

Duas locomotivas e 29 vagões cairam á agua. Faltam 3 vagões de mercadorias. Ha 6 feridos.—(D. N. B.).

A' hora de fechar

A ofensiva inglesa na Birmania

NOVA DELHI, 22—O comunicado de hoje diz: «Uma formação de caças da R. A. F. atacou, a baixa altura, a tiros de canhão e metralhadora, objectivos inimigos na região de Akiab. A-pesar do violento fogo antiaereo, os nossos caças infligiram estragos nas posições de artilharia do aerodromo de Akiab e num navio medio ou se encontrava na enseada de Satyogva. Outros caças, em serviço de patrulhas ofensivas, encontraram aviões japoneses perto da costa de Arakan e abateram um deles, em chamas, que se precipitou no mar. Nestas operações perderam-se dois dos nossos aparelhos».—(Exchange Telegraph).

«SEMPRE FIXE»

Sumario do numero que sai amanhã: «A mudança do Banco de Portugal», por Francisco Valença; «Os Ditos da Semana», «Rebola a bola», «Diario dum neurastenico», «Notas desportivas», «Historias fantasticas», «De tudo um pouco», alinhavado por Gamalhães, «Retalhos das quintas-feiras», «O teatro visto por fora e visto por dentro», «Na ilha dos galegos», «Esta aconteceu», «Pobre praça!», «Natal», «Charadas chaladas», «O Porto alegre», «Palavras cruzadas», «Ecos da semana», por Carlos Botelho. Caricaturas de Stuart, Pargana, Zé Gonçalo, Amparo e Octavio Sergio.

SANDEMAN

VINHOS DO PORTO (Casa fundada em 1790)
» DA MADEIRA
» DE JEREZ (Espanha)
WHISKY, GIN da Escócia
Recebidos engarrafados directamente das origens

LOTARIA NACIONAL

6.000 contos?

VARETA

Rua do Carmo, 89 — LISBOA

As comemorações do Natal

Na Escola Primaria n.º 10

Na escola oficial n.º 10, á Costa do Castelo, realizou-se esta manhã a festa para comemoração do Natal, para o que foi armado um presépio. Os alunos executaram numeros de canto coral e recitaram poesias, e usou da palavra o director do Centro Escolar Primario da M. P. sr. José Luiz Ribeiro.

No final fez-se a marcha em continencia ante o estandarte da M. P. por todos os alunos, com tambores e clarins, e foram distribuidas duas mil broas e café com leite.

Associação do Mealheiro

A Associação do Mealheiro distribuiu hoje a 85 viuvas e orfãos de operarios donativos de 75$00 cada um, sendo a distribuição feita pelas sr.as D. Laura Faria, D. Fernanda de Carvalho e D. Adelaide Désirat Monteiro, assistidas pelos directores da associação, Antonio Silva e René Monteiro.

Escola Lusitania Feminina

A Escola Lusitania Feminina distribue no proximo dia 24, pelas 14 horass, viveres e vestuario a crianças de idade inferior a 5 anos. Agradecemos as senhas que nos foram enviadas para protegidos do nosso jornal.

Casar da Comarca de Arganil

Realiza-se no proximo dia 25 do corrente, pelas 15 horas, na Casa da Comarca de Arganil a distribuição de um bôdo a 50 pobres, seguindo-se uma «matinée» com distribuição de brinquedos ás crianças.

Centro Dr. Salgueiro de Almeida

O Centro Escolar dr. Salgueiro de Almeida leva a efeito no proximo dia 27, pelas 15 horas, a distribuição de um lanche, vestuario e brinquedos ás crianças suas protegidas.

Na Escola Superior de Farmacia

Na Escola Superior de Farmacia realizou-se hoje, com a assistencia do corpo docente e de alunos, a distribuição dum bôdo de roupas e generos alimenticios a cem familias.

Provas de doutoramento

em Medicina Veterinaria

Esta manhã, no salão de actos da Escola Superior de Medicina Veterinaria, continuou a prestar provas para doutoramento o dr. João Manso Ribeiro.

Como no primeiro dia, presidiu o reitor da Universidade Tecnica, sr. dr. Azevedo Neves, rodeado por todos os professores catedraticos. A assistencia era numerosa.

O candidato dissertou sobre o ponto tirado á sorte, «Modificações humorais nos processos obstetricos», interessando o juri e a assistencia durante o periodo de tempo estabelecido, continuando a demonstrar conhecimentos e cultura especializada. Foi a lição do dr. João Manso Ribeiro criticada pelo professor sr. dr. Alfredo Vidigal Neves e Castro, que apontou varias insuficiencias e fez reparos de natureza tecnica, aos quais o candidato retorquiu com elegancia e convicção. A ultima prova realiza-se amanhã.

BRINDES

para o cavalheiro:
um dos magnificos romances bibliográficos da colecção HISTORIA MARAVILHOSA
Ultimo volume publicado:
«Historia Maravilhosa de WASHINGTON» por Gentil Marques.
200 pag.—1 retrato—Esc. 8$00

para a Senhora:
Um dos 13 romances publicados na famosa colecção ECRAN, baseados na acção dos mais emocionantes filmes.;
Ultimo volume:
«FLORES DO PO'», por Amilcar Celta
260 pag.—8 fotogravuras—Esc. 10$00

para os Filhos:
a obra mais engraçada, recreativa e instrutiva, editada nos ultimos anos:
«TOM EDISON, o pequeno Génio», romance de Leão Penedo e Gentil Marques
2.ª edição
250 pag.—8 fotogravuras do filme
Esc. 10$00

São edições da

ARGO Rua do Ferregial de Baixo, 31, 2.º, Lisboa

VINHOS DO PORTO
COCKBURN
Sub-agente:
Tavares da Silva, L.da
33 — P. LUIZ DE CAMÕES — 35
Telef. 22657 — LISBOA

Seis meses de guerra

(Continuação da 1.ª pagina)

potencias signatarias do pacto tripartido que o Primeiro ministro, Winston Churchill, empreendeu uma demorada visita ao Proximo Oriente, e ao norte de Africa, teatro dos recentes desastres britanicos, alargando depois essa visita á capital da U. R. S. S. onde realizou varias conferencias. Dominada a crise africana e acertados os planos de batalha futuros entre ingleses e russos, o Primeiro ministro tratou de pôr de acôrdo o que combinara com as intenções e as possibilidades dos Estados Unidos. Foi então que, segundo já se revelou o presidente Roosevelt e o sr. Churchill decidiram planear e preparar, com os chefes militares dos dois paises, o desembarque no norte de Africa. As conversações que então se realizaram em Washington foram o complemento das que já se haviam realizado em Moscovo e no Cairo.

Agosto e setembro aparecem-nos agora como dois meses que assinalaram a continuação das vitorias do «eixo» e uma preparação intensiva por parte das Nações Unidas. Nada indicava, porém, que estas houvessem conseguido concertar um plano estrategico de larga envergadura cuja execução devia estender-se a todos os pontos do globo, na terra, no mar e no ar, que a guerra havia atingido. Pelo contrario, as polemicas, algumas delas violentas, em que ingleses, americanos e russos apareciam envolvidos, davam a entender que as suas divergencias acabariam por tomar o passo á necessidade de unirem os seus esforços.

O DISCURSO DE SMUTS

Que se passara, entretanto, no campo das potencias do «eixo»? A ofensiva alemã na frente leste não pudera concluir-se pela conquista total de Estalinegrado, pelo dominio do curso do Volga e pela ocupação dos campos petroliferos de Baku. As perdas em homens e material tornaram-se insuportaveis para os dois adversarios. O marechal Rommel fôra detido em El Alamein, antes de ter podido alcançar o vale do Nilo. No Pacifico as batalhas navais de Midway e do Mar do Coral tinham-se traduzido pelo aniquilamento de uma parte importante da frota niponica. No mar a luta anti-submarina tornou-se mais activa. O poder crescente da aviação anglo-americana começou a fazer pender para o seu lado a balança do dominio aereo.

Os objectivos militares imediatos que as potencias signatarias do pacto tripartido procuravam realizar não foram alcançados inteiramente. O outono de 1942 marcou assim um compasso de espera que os seus adversarios aproveitaram para aumentar em proporções inesperadas o potencial de guerra que precisavam utilizar e para intensificar os seus preparativos.

Em outubro as posições dos blocos opostos apareciam definidas. O chanceler do Reich anunciava que o bloco germano-italo-japonês, com os seus aliados, passaria á defensiva sistematica em todos os teatros de operações; o marechal Smuts, falando no Parlamento inglês, declarava que as Nações Unidas iam passar á ofensiva depois de terem reunido para isso todos os elementos. As duas declarações completavam-se e definiam as linhas gerais do novo quadro em que a guerra ia desenrolar-se.

AS VARIAS FRENTES DE BATALHA

Em 24 de outubro o sinal da anunciada ofensiva geral era dado pelos ingleses, desencadeando um ataque frontal contra as posições germano-italianas de Alamein. Em 8 de novembro os americanos desembarcavam na Argelia e em Marrocos. Na frente leste os russos iniciavam uma poderosa contra-ofensiva que libertava o caminho dos campos petroliferos, depois de uma batalha travada para a posse da cidade de Ordzonikhidje, e desafrontava Estalinegrado. Os americanos consolidavam definitivamente as suas posições na Nova Guiné e nas Salomão. A superioridade naval das Nações Unidas tornava-se indiscutivel e a sua superioridade aerea era tambem oficialmente anunciada pelo marechal Smuts.

O presidente Roosevelt afirmara que, em vez de duas frentes, as Nações Unidas estavam em condições de criar varias frentes de batalha. O plano concertado pelo chefe da nação americana com o Primeiro ministro da Grã-Bretanha foi depois compreendido. Consistia em isolar e atacar, primeiro, as potencias europeias do «eixo», concentrando depois os esforços do bloco anglo-americano contra o Japão. E' esse plano que está agora em pleno desenvolvimento. Não parece facil dizer até que ponto a sua execução poderá fazer-se com exito. A' frente leste veio juntar-se, para as potencias do «eixo», a preocupação de evitarem um desembarque anglo-americano no ocidente europeu, em França ou na Noruega, a necessidade de acautelarem a fronteira sul do nosso continente, a Italia, e a peninsula balcanica. As conversações que acabam de se realizar no Quartel General do Fuehrer não tiveram outra finalidade que não fôsse a de tomar as providencias exigidas pelas circunstancias. Essas providencias traduzem o proposito de conduzir até final a defesa do bastião europeu, emquanto o Japão acautela a defesa das terras que ocupou e dos mares que domina.

Mas é licito afirmar que em seis meses, desde a queda de Tobruk ao avanço inglês no golfo de Sirte, o panorama da guerra se transformou de maneira impressionante—C. F.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 23—Santa Vitoria, virgem martir.

Lausperene, sai da igreja paroquial de N. Senhora da Ajuda para a da Madre de Deus em Xabregas. Em ambos os templos celebram-se missas solenes, ás 11 horas e meia.

Dôr de alma

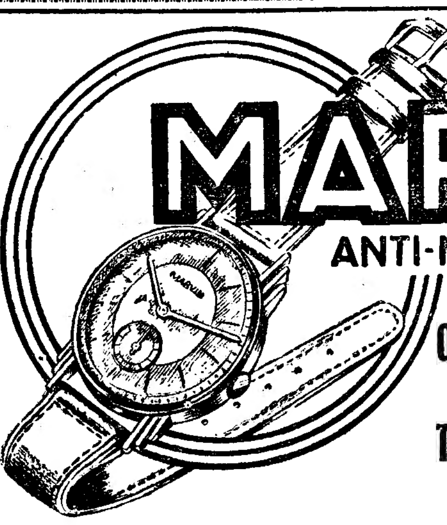
Para aquela pobre mulher que o marido abandonou com uma filhinha de 22 meses nos braços, recebemos ainda hoje, de Ana Maria F., 100$00, que agradecemos em nome da contemplada.

Coronel Passos e Sousa

MADRID, 22.—O jornal oficial anuncia que a Grã-Cruz de Isabel a Catolica foi concedida ao antigo ministro da Guerra português, coronel Abilio Valdez Passos e Sousa, que foi adido militar português em Madrid.—(D N. B.).

PARA OS NOSSOS POBRES

Para o Natal dos nossos pobres, recebemos da casa Feu Hermanos, de Portimão, a quantia de 50$00, que agradecemos em nome dos contemplados.



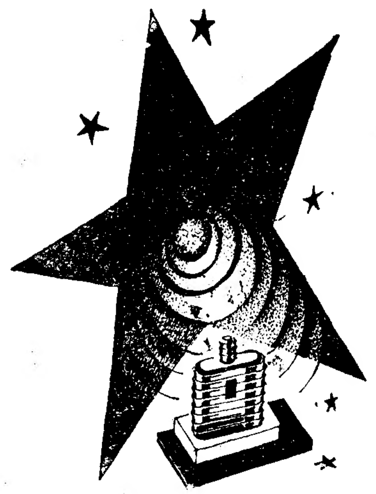
VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto que manda satisfazer a importancia de 650.510$70, em divida ás colonias de Cabo Verde, Guiné e Timor para despesas com a manutenção de presos politicos e sociais, vadios e cadastrados relativos ao periodo de dezembro de 1939 a dezembro de 1941.

■ *Um decreto que abre um credito especial de 1.297 contos a favor do Ministerio da Guerra, que reforçam rubricas do orçamento em contrapartida de verbas anuladas no mesmo montante.*

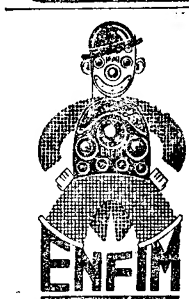
■ *A lista da classificação dos candidatos aprovados no concurso para provimento de lugares de fieis de balança do quadro do trafego da Alfandega de Lisboa.*



RÊVE D'OR, a essência que plenamente satisfaz as senhoras mais exigentes: perfume subtil, voluptuoso e aliciante. Experimente-a... Jamais a dispensará!

L·T·PIVER

TELEF. 28455
M. ANÃO, L.da
PELEIROS
LISBOA-RUA DOS FANQUEIROS, 376-2.º



OS SALTOS "ENFIM"
CÓMODOS
HIGIÉNICOS
NÃO DILATAM
NÃO ESCORREGAM
E DURAM TANTO QUE
São quasi sem fim
— Está feita a prova —

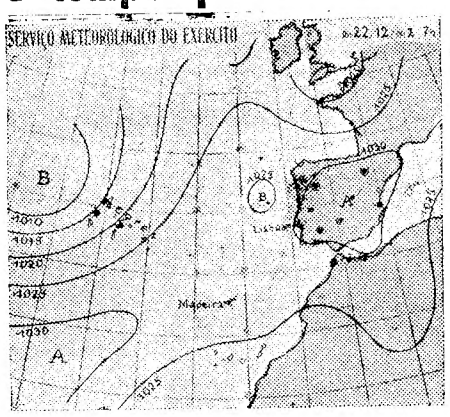
HERMINIA DOS SANTOS PAIVA VIDIGAL

FALECEU

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o seu falecimento e que o seu funeral se realizou hoje, ás [illegible] para jazigo de familia no ce[illegible] S. João.

AGENCIA MAGNO

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas de hoje:

A perturbação junto da Peninsula, que já está em pleno enchimento, apenas influenciou de maneira apreciavel o noroeste da Espanha e o norte e centro de Portugal.

O centro depressionario proximo dos Açores está em pleno cavamento a noroeste daquele arquipelago.

Tempo observado:

Nevoeiros sobre o litoral ocidental de Peninsula. Chuva no norte e centro de Portugal e em algumas ilhas dos Açores:

Evolução prevista:

As novas perturbações formadas no campo depressionario do Atlantico deslocar-se-ão para nordeste.

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE—Vento de W fraco a moderado. Nevoeiros, com chuviscos em alguns pontos. Subida de temperatura.

CENTRO e SUL—Vento variavel e fraco. Subida de temperatura. Nevoeiros durante a noite e parte da manhã.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 16°,7; Minima, 6°.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 9°,8; Minima, 3°,4.*

Lindos Candeeiros

Proprios para brindes
da epoca, **QUINTÃO**
32 — RUA IVENS — Tel. 2 6064

BRINDES UTEIS E INTERESSANTES

TALHERES—O maior sortimento de Lisboa, em metal branco prateado, com a carga de 90 grant. de prata; cromo-niquel e aço inoxidaveis

CRISTAIS—Enorme variedade de belas peças, recebidas directa e ultimamente da Bohemia

BIBELOTS de Saxe e de Capo di Monte: lindos artigos para presentes, recebidos agora

CASA LEONEL

71, R. do Carmo—Telef. 2 4571

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO

EPOCA DO NATAL DE 1942

Linhas do Sul e Sueste

Prevendo-se afluencia de passageiros na proxima época do Natal, esta Companhia prolonga de Casa Branca a Beja, nos dias 22, 24 e 25 do corrente, o comboio n.º 801 e efectua desde Beja, nos dias 22, 23 e 25, o comboio n.º 802, circulando com as marchas constantes do cartaz D 330—21.

Para assegurar a ligação directa para Moura ao comboio n.º 801, nos dias 22, 24 e 25 do corrente, circulará o comboio n.º 885 (cartaz D 333—24), em lugar do comboio n.º 883, que nestes dias é suprimido.

Lisboa, 17 de dezembro de 1942.

O Director Geral da Companhia,
Lima Henriques

LEIAM AMANHÃ

Diario fixo

CAPITAL DO NORTE

As cantinas da Legião

não são só para legionarios

Ha cêrca de 30 anos que pertenço a uma Legião—a Legião do Bem, Cruz Vermelha, Bombeiros Voluntarios, e pelos seus fins me tenho sacrificado—como tantos o fazem—sem olhar a conveniencias materiais ou doutra qualquer especie. Para tanto, tudo quanto aqui possa afirmar não é nem pode ser honestamente levado á conta de qualquer interesse que não seja o da afirmação consciente de se prestar justiça a uma grande obra de solidariedade humana—a Assistencia Social da Legião Portuguesa, do Porto.

Ao citar aqui os altos beneficios que ela tem prestado, não só no Porto como em Gaia e Matozinhos, a legionarios e a quem o não é faço-o com o mesmo desassombro com que sempre e nestas mesmas colunas aponto factos dignos de censura ou aplauso, ridiculos ou merecedores de louvor ou castigo severo.

Ser a Legião ou qualquer outro organismo que faça o Bem, não interessa; o que é forçoso é que ele se faça o mais discretamente possivel sem se olhar a quem, como no caso presente.

Dizia-me há dias o sr. capitão Eduardo de Romero, delegado provincial da Mocidade Portuguesa e prestigioso elemento dirigente da Legião:

—«Sei lá se aquele que ali está a comer é um bom português, nacionalista ou um iludido pelas ideias internacionalistas? Sei lá? Se se verificar a segunda hipotese, um dia virá em que ele toma o bom caminho! Já muitos o têm feito e outros o farão.

Por agora o que é preciso saber-se, é que a Assistencia Social da Legião faz distrbuir diariamente, e sem exteriorizações inuteis, um tal numero de sopas que este ano—e ainda não chegámos ao fim—já distribuiu três milhões de sopas de um litro cada—e que dão bem á vontade 3 pratos e outros tantos quartos de pão, isto, é claro, além de muitos milhares de refeições completas constantes da mesma sopa, um prato e pão, tudo em abundancia e bem confeccionado com generos de primeira qualidade. Ainda ha tempo, a quando da visita das autoridades da vizinha provincia espanhola de Orense a uma das Cantinas, me dizia um distinto advogado do país vizinho, de origem portuguesa e grande mutilado da guerra civil:

—«Preferia comer este belo bacalhau á espanhola do que ir agora para um banquete com comidas á francesa, onde, como de costume, nada me sabe bem».

De facto, ele tinha razão, e assim sucedeu!...

Mas o mais importante de tudo isto é que a referida sopa com pão custa apenas 0$65 e a refeição completa, pouco mais de 2 escudos!

Como é possivel comer-se tanta e tão boa comida por tão pouco dinheiro? E' o segredo duma boa administração, dizem-nos as pessoas que estão á frente do organismo. A-pesar de tudo, carestia da vida, etc., ainda se distribuem centenas de sopas gratuitamente, das sobras, a pobres indigentes, em varios pontos pouco concorridos da cidade, onde as «fourgonettes» da Legião as vão levar a horas certas.

Ainda ha poucos dias vi numa rua de pouco movimento, e sem casas, inumeras pessoas, andrajosamente vestidas, encostadas a um muro, sem que perto houvesse residencia ou portão. Eram pobres que aguardavam ali, em silencio, a chegada da «fourgonette» da Legião.

No numero dos milhares de refeições diariamente distribuidas contam-se as que são fornecidas a centenas de operarios, sendo a sua distribuição feita nas proprias fabricas onde trabalham, o que lhes dá enorme vantagem, especialmente nos dias de inverno, que tão duro é frequentemente nesta região.

Numerosas são tambem as pessoas que em marmitas fornecidas pela propria Cantina levam as sopas ou refeições inteiras para suas casas, porque, como lá diz o povo:—antes de repartir, chega a todos.

Os edificios das Cantinas são amplos, arejados e limpos. A de Gaia tem uma vista surpreendente para a cidade, o que dá imenso prazer a quem está ás mesas da sua vasta sala de jantar. A proposito, dizia-me ha dias um desempregado, trabalhador de armazem de vinhos:

—Senhor reporter, não temos trabalho, mas comemos á rica!...

Os indigentes que esmolam por essas ruas já pedem «uma senhinha da Legião», pois sabem que são inumeras as pessoas que adoptaram o sistema de não lhes dar dinheiro, que os adultos por vezes transformavam em bebidas alcoolicas e os menores em gulodices.

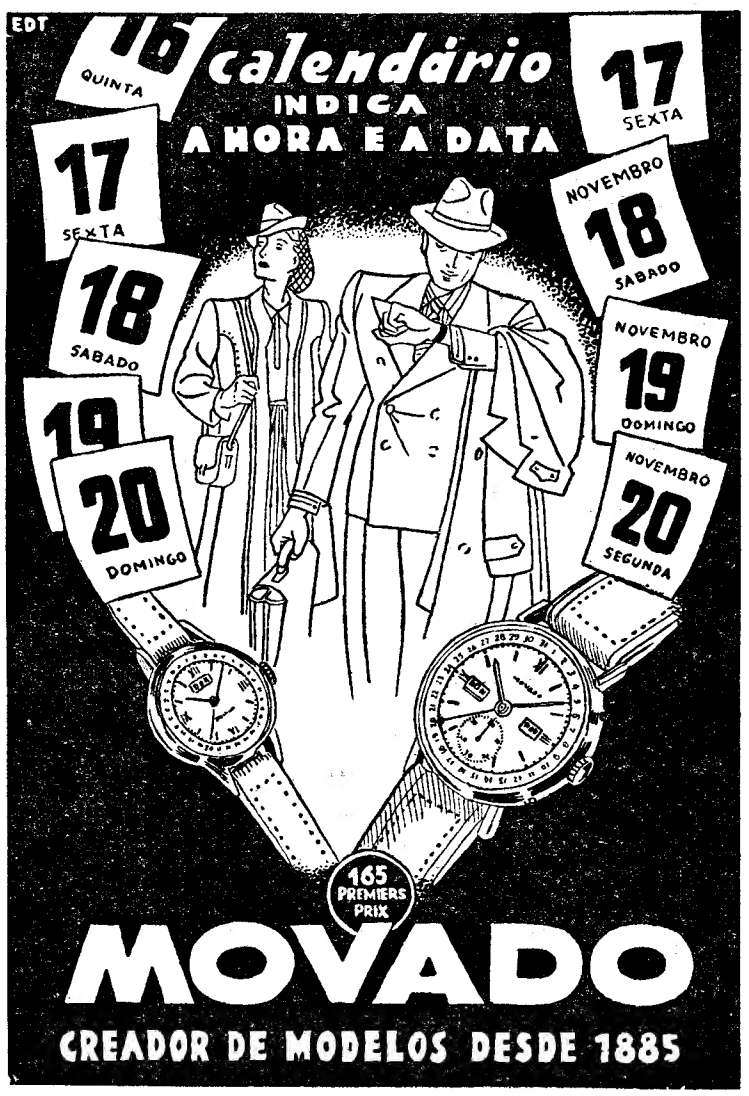
E outros beneficios que a Acção Social oferece aos legionarios pobres?

Cabe bem agora uma referencia áquilo que faz tambem no campo particular da propria Legião aos seus filliados. São penhores que se resgatam, agasalhos que lhes fornecem, consoadas no Natal, constantes de generos, calçado, roupas para as camas, as proprias camas e colchões, e até brinquedos para os filhos!

A obra Social da Legião é uma grande obra de solidariedade humana!

Bem hajam os que fazem o Bem, sejam eles gregos ou troianos!

GUILHERME CARVALHO



MOVADO indica o mês, dia da semana, o dia, as horas, os minutos e segundos

O maior triunfo da industria de relojoaria Suissa.

BOLSA DE LISBOA

22 de dezembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 10...	1.035$00	1.034$00	1.035$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.047$00	1.040$00	1.048$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.020$00	1.019$00	1.020$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.010$00	1.009$00	1.012$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.130$00	1.129$00	1.135$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.021$00	1.021$00	—
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	—	1.060$00
» » 2 1/2 1942	974$00	—	—
Externas 1.ª serie.....	1.950$00	—	—
Externas 1.ª carimbadas	1.950$00	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	1.950$00	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	187$00	186$00	189$00
Consolid-Centenarios 4 %.	2.420$00	2.419$00	2.420$00
Consolidado 2 1/2 % 1942	—	—	—
Consolidado 3 % 1942. .	1.003$00	—	—
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx. cup.	2.950$00	2.945$00	2.950$00
Lisboa e Açores port....	890$00	—	890$00
Ultramarino cp. T. p...	372$00	370$00	380$00
Portugal port. T. p.....	1.975$00	1.975$00	1.980$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial — Lib	—	—	1.900$00
Nacional	—	—	—
Pagus	—	—	—
Pagres.....	—	2.200$00	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	245$00	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.....	—	1.100$00	—
Cimentos Tejo..	570$00	565$00	580$00
Cimentos Leiria T. p...	—	—	710$00
Credito Predial port....	50$50	50$40	50$60
Gas e Electricidade cp.	188$50	188$50	189$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão ...	—	970$00	1.000$00
Industrial Aliança.....	—	483$00	490$00
Portugal e Colonias.....	357$00	356$00	356$50
Nacional Navegaçao T. p.	1.915$00	1.910$00	1.920$00
Colonial de Navegação..	1.890$00	1.880$00	1.900$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	—
in. Farmaceutica.....	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	499$00	498$00	492$00
Tabacos de Portugal....	—	485$00	495$00
União Electrica Portug.	605$00	600$00	—
Cassequel	1.376$00	1.376$00	1.380$00
Agricola das Neves.....	949$00	949$00	955$00
Agricola Colonial.....	625$00	625$00	63.$00
Açucar de Angola.....	1.687$00	1.687$00	1.690$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	237$00	233$00	237$00
Ilha do Principe.....	—	—	740$00
C. Roça Vista Alegre....	360$00	355$00	370$00
Zambezia 1. 25	81$50	81$00	81$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 % ...	—	540$00	—
Norte de Portugal 5 %.	116$00	—	117$00
C. P. 6 %.....	—	216$00	220$00
C. P. 6 % Beira Baixa...	—	217$00	220$00
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—	—	—
União Elect, Port. 5 %..	—	107$50	109$00

OURO Compra-se. Quem paga melhor é **«O BARATEIRO PIMENTA»**
RUA DA PALMA, 2

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova York	24$55,0	25$05,0
Berlim	9$80,0	10$00,0
Madrid	—	2$50,0
Roma	—	1$29,0
Zurich	5$47,0	5$67,0
Rio de Janeiro ...	—	1$50,0
Libras ouro..	310$00,0	315$00,0

SAPATARIA

A PORTUGAL

Quasi á esquina do Rossio—Rua da Betesga, 28—abriu na segunda-feira este novo e lindo estabelecimento de linhas sobrias, elegante e atraente, onde a clientela mais exigente encontrará os modelos mais elegantes e modernos tanto para senhoras, como para homens e crianças, nas melhores qualidades e a preços sem competencia, em virtude dos seus proprietarios seguirem a divisa:—ganhar pouco e venderem muito—porque muitos poucos, fazem muito.

A firma proprietaria Ferreira & Lima, Ld.ª é composta dos socios srs. Alberto Ferreira dos Santos e Antonio Miguel Pereira Lima, antigo empregado da velha Sapataria Portugal que esteve estabelecida á esquina do Rossio, e como homens novos, cheios de vontade e conhecedores a fundo do seu ramo, desejam que cada cliente que entre na sua casa, seja um amigo no futuro, tendo por lema:—*Bem servir.*

Edições da "Renascença Grafica"

O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES ..... 8$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES ..... 10$00
ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA ..... 10$00
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO ..... 10$00

Os alemães

repeliram colunas inimigas que atravessaram o Volga

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 22—Comunicado oficial:

«Na frente do Terek tropas alemãs repeliram em contra-ataques, ataques inimigos.

Em Estalinegrado, o adversario atacando e atravessando o Volga tentou fixar-se na margem de oeste, mas foi repelido em combates encarniçados de corpo-a-corpo.

No sector central do Don a batalha de defesa continua com a mesma intensidade.

Aos continuos ataques do inimigo, as divisões e os agrupamentos decombate alemães opuseram uma resistencia tenaz, infligindo aos sovietes perdas sensiveis, em coperação com a «Luftwaffe».

Só num sector de dois corpos blindados alemães, foram destruidos 404 carros blindados dos sovietes nos ultimos 10 dias.

Nos outros sectores da frente do Don e na região de Sukhinitchi, elementos de choque alemães e hungaros destruiram posições de combate e abrigos de cimento armado do inimigo regressando com prisioneiros e com um certo material apreendido.

Foram repelidos ataques isolados do inimigo.

Na região de Toropez, destacamentos locais das tropas laemãs puderam consolidar, duma forma apreciavel, as nossas posições.

Quando dum ataque nocturno contra Benghasi as instalações portuárias e os cais, foram atingidos com bombas de grosso calibre.

No mar foi danificado um torpedeiro.

Na Tunisia foram repelidos varias tentativas de avanço do inimigo.

Foram bombardeados e metralhados transportes ferroviarios e colunas motorizadas na Argelia e em territorio da Tunisia.

A leste de Argel, aviões de combate atacaram um comboio inimigo e danificaram sériamente 3 grandes navios de carga.

Nas paragens de Oran, submarinos alemães afundaram um navio de transporte de 12.000 toneladas, que fazia parte dum comboio e torpedearam um grande paquete.

A noite passada, bombardeiros britanicos fizeram incursões sobre a Alemanha do sul.

Um pequeno numero de bombas explosivas e incendiarias foi lançado sobre Munich, onde um hospital ficou destruido.

A população teve perdas.

Segundo noticias recebidas até aqui os caças nocturnos e a artilharia da D. C. A. abateram 10 aviões».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 22 — Comunicado: «Na area do Médio Don as nossas tropas avançaram mais vinte a vinte e cinco quilometros, em perseguição das tropas inimigas, que retiram em desordem, nas direcções leste e oeste, abandonando sobre o terreno enormes quantidades de material de guerra e milhares de mortos e feridos. Ontem o inimigo teve mais de quatro mil mortos e fizemos 2.800 prisioneiros. Desde que iniciámos esta nova ofensiva, reconquistámos uma area de 18.000 quilometros quadrados de terreno, varias cidades e outras povoações. A luta aproxima-se de Millerovo, centro ferroviario de vital importancia na linha do caminho de ferro Rostov-Moscovo. Entre o material de guerra apreendido ontem, figuram 47 «tanks», 89 morteiros de trincheira; 182 metralhadoras; 3.400 granadas; 17 batarias moveis antiaereas, etc. Ontem derrubámos 39 aeroplanos alemães de transporte. A sudoeste de Estalinegrado, repelimos todos os vigorosos contra-ataques dos alemães. Num sector eles conseguiram conquistar uma colonia agricola, o que lhes custou a perda de 17 «tanks» e 37 carros blindados. Tiveram mais de 700 mortos. Noutro sector efectuámos um avanço de mais de um quilometro e causámos ao inimigo 500 mortos. A noroeste de Estalinegrado reconquistámos mais seis povoações. Na cidade de Estalinegrado, na zona industrial e na parte central, reconquistámos varios edificios e fortificações. Destruimos 33 fortins e casamatas. Fizemos 347 prisioneiros alemães e hungaros. Na frente Central, a oeste de Rjev, esmagámos todos os contra-ataques alemães e ocupámos mais três povoações.—U. P.

Os aviadores da «Divisão Azul»

MADRID, 22—De regresso da frente leste, os aviadores espanhois da «Esquadrilha Azul», chegaram esta manha a Irun e partiram, ás 6 horas, para San Sebastian, onde lhes está preparada uma recepção cordial pelas autoridades e pela população. — (D. N. B.).

A marcha das operações

na frente finlandesa

HELSINQUIA, 22.—O comunicado oficial acêrca das operações desenvolvidas, nas ultimas vinte e quatro horas, assinala: «No sector oriental da frente do Aunus, a artilharia sovietica esteve extraordinariamente activa. Tambem neste sector um ataque efectuado por uma companhia sovietica foi repelido.

Na frente da Carelia Oriental, na zona de Uhtua, tentativas de patrulhas bolchevistas para se infiltrarem nas posições finlandesas, depois de terem atravessado um lago gelado, foram inutilizadas. Mais ao norte, registou-se intensa actividade de patrulhas de ambas as partes. Patrulhas mistas germano-finlandesas atacaram um grande destacamento sovietico de reconhecimento, que foi completamente aniquilado».—(R. R.).

Um aspecto impressionante da luta na frente oriental: A infantaria alemã avança numa povoação em chamas, através de todos os obstaculos

O ataque a Munich foi efectuado por trezentos e cinquenta *bombardeiros* britanicos

LONDRES, 22—Trezentos e cinquenta e oito bombardeiros britanicos tomaram parte durante a noite passada no ataque concentrado contra a importante cidade alemã de Munich, sobre cujos objectivos militares lançaram dezenas de toneladas de bombas explosivas e incendiarias. Entre os objectivos atingidos contam-se fabricas de motores para aviação e camiões e outras importantes industrias relacionadas com a guerra. Produziram-se tremendas explosões seguidas de numerosos e violentos incendios. Estes eram avistados a grande distancia.—(United Press).

44 aviões alemães abatidos sobre a França

LONDRES, 22. — (Reuter)—O comunicado da aviação americana diz que no ataque de domingo a Romilly-sur-Seine foram abatidos 44 «caças» inimigos. Dêste numero 6 foram vistos esmagar-se no solo, 23 cairam em chamas, 14 foram vistos no ar á deriva e outro foi visto abandonado pelo piloto.—(E. T.).

Um campo de concentração

para os americanos na Alemanha

LONDRES, 22 — A agencia Inbel anuncia que o jornal belga «Libre Belgique» assinalou que os cidadãos norte-americanos que foram surpreendidos pela guerra na Belgica encontram-se deportados no campo II AG, na Alemanha.

Esse campo está estabelecido num velho castelo episcopal e tinha sido ocupado antes por civis britanicos.

O mais novo dos internados americanos tem 16 anos e o mais idoso 76.

O mesmo jornal acrescenta que um grande numero de internados não teve tempo de levar roupas para mudar, razão pela qual os alemães lhes deram uniformes militares para substituir fatos velhos.—(U. P.).

Confirma-se a chegada a Misurata da maior parte dos efectivos de Rommel

LONDRES, 22 — A Emissora de Marrocos, fiscalizada agora pelos americanos, anunciou hoje: «O general Montgomery encontra-se a sete quilometros para além de Sultan. Confirma-se que as forças de Rommel chegaram a Misurata».—(E. T.).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 22.—(Reuter)—O comunicado de hoje do Medio Oriente diz: «Durante todo o dia de ontem as patrulhas das nossas forças avançadas continuaram a sua actividade. Ontem os nossos caças realizaram um ataque de surpresa, com exito, contra o aeródromo inimigo de Homs, cêrca de 250 quilometros para o interior do golfo de Sirte. De grande numero de aviões avistados no terreno, 7 ficaram completamente destruidos e outros avariados. Quando os nossos bombardeiros atacaram os portos de Tunis e La Goulette, na noite de 20 para 21, deflagraram grandes incendios. Os nossos caças de longo raio de acção abateram ontem um unico «Junker» que voava para o sul em direcção da costa da Tripolitania. De todas estas operações não regressaram á base três dos nossos aparelhos».—(E. T.).

A retirada continua

LONDRES, 22. — Radio Marrocos transmitiu uma noticia dizendo que o grosso das tropas de Rommel tinham já atingido Misurata a menos de 230 quilometros de Tripoli. O exercito do «eixo» em retirada diz que está agora espalhado ao longo de uma distancia de cêrca de 250 quilometros.—(E. T.).

O optimismo de Smuts

PRETORIA, 22. — O marechal Smuts, falando nesta cidade ontem, declarou: «A maré já virou no norte de Africa e podemos olhar em frente, encarando um melhor futuro no proximo ano. Pode ainda levar um mês ou dois para expulsar o «eixo», mas espero que a Africa esteja limpa no principio de 1943».—(E. T.).

FOI SUBSTITUIDO

o governador de Tenerife

MADRID, 22.—O jornal oficial publica a nomeação de José Valvar para o lugar de governador civil de Tenerife, em substituição de Xavier Saldam, que foi chamado a Madrid.—(D. N. B.).

O JANTAR DO NATAL NO ARCADIA

Satisfazendo o pedido de numerosos clientes, organiza a gerencia do Arcadia um jantar especial no proximo dia 25 de dezembro.

A orquestra «Iberia», privativa do Arcadia, executará durante o jantar um escolhido programa musical, sob a habil direcção do maestro Joaquim Bragança.

O preço é modesto: 25$00; com entrada incluida.

As marcações de mesas para o jantar do Natal e pra o Reveillon do Fim do Ano podem fzer-se desde já pelos telefones n.os 2 8891 e 2 8595.

COLARES «Real Vinicola»

Tinto, das vindimas de 1938, 1937, 1935, 1934, 1933 e 1931.

Branco, da vindima de 1935.

Estes vinhos foram preparados, envelhecidos, engarrafados e selados com as marcas de garantia na *Adega Regional de Colares*.

Encontram-se á venda em todos os bons estabelecimentos

NATAL! NATAL!

PRESENTES?

LIVROS

DA

PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA

R. AUGUSTA, 44 a 54

O PAI NATAL

Aconselha os pais a colocarem nos sapatinhos de seus filhos (na chaminé) tapetinhos adquiridos na Casa Elisio Santos, da Rua dos Sapateiros trinta e dois

BEBAM COLARES HOJE! AMANHÃ! SEMPRE!

TEM DIFICULDADES?

A lotaria resolve-as

Vá ou escreva á feliz casa

PAO QUENTE

ROSSIO, 19 e 20 (próximo ao Café Nicola)

E' preciso

Suavizar as agruras do momento que passa, e assim seria bom compensar sua Esposa com um brinde da GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257

Três comboios para o Algarve

que economizam três horas no percurso

A C. P. resolveu organizar hoje, amanhã e depois, um comboio-directo para o Algarve, via Sado, que demorará menos três horas que o habitual.

A partida do vapor do Terreiro do Paço será ás 21 e 25, e não ás 19 e 25, como de costume. E como o referido comboio irá directamente á Funcheira, economiza-se no percurso mais uma hora.

O comboio-directo chegará a Tunes ás 6 e 3; a Faro ás 7 e 19; e a Vila Real ás 9 e 35.

CORTEJO DE CARIDADE

MURTOSA, 21—Realizou-se ontem o cortejo anual em beneficio da Santa Casa de Misericordia deste concelho. Mais uma vez o povo da Murtosa evidenciou os seus sentimentos caritativos, dando ao cortejo um incremento e uma grandeza que excedeu toda a espectativa, para, assim melhorar a situação dificil e precaria em que se encontrava aquela tão simpatica instituição de caridade local.

MENOR ATROPELADO

Na sala de observações do Hospital de S. José, deu hoje entrada Vitor Heleno, de 4 anos, morador em Ponte de Lousa que ali foi atropelado por uma camioneta, sofrendo um grave ferimento na cabeça.

MIAMI

QUINTA-FEIRA
FESTA DO NATAL
GRANDE ÁRVORE
VALIOSOS BRINDES
Decoração original
MENÚ ESPECIAL
Reservam-se mesas pelo Tel. 2 4282

PELES
DAVID KIT
O maior sortido em casacos de luxo e raposas
Avenida Conde Valbom, 18, 1.º, D.
Telefone 48089

APOLO Telefone 28643
HOJE — A's 20,30 e 22,45
UM GRANDE EXITO — A opereta popular
Noite de S. João
Companhia Mirita-Vasco Santana de que faz parte Adelina Abranches com Berta Cardoso e a grande atracção Pastora Soller.

VARIEDADES
Hoje, 2 sessões, ás 20 e 45 e ás 23 h.
A engraçadissima comedia que é um prodigio de gargalhadas
NOVOS E VELHOS
Com Maria Matos e Assis Pacheco nos principais papéis

MARIA VITÓRIA
Hoje—ás 20 e 30 e ás 22 e 45—Hoje
a engraçada revista
O SENHOR DA PEDRA
com Maria Albertina, Laura Alves, Filomena Casado, Carlos Leal, Alfredo Ruas, Manuel Santos Carvalho (no «compère»), Carlos Alves, etc.

Teatros e Cinemas

POR CAUSA DAS DUVIDAS

O actor Otelo de Carvalho estava em Africa (onde mais tarde faleceu) e um dia adoeceu com uma febre palustre. Houve grande atrapalhação entre os colegas e resolveram chamar um preto curandeiro, a quem os colonos, por graça, chamavam «o sr. doutor».

O homem, que tinha um aspecto feroz, apareceu uma hora depois, trazendo uma droga dentro duma pucara. O Otelo, porém, recusou-se a tomar o remedio.

—Pode beber sem receio...—dizia o chefe da circunscrição.

—Não quero...

—Mas tem medo do remedio?

—Do remedio não tenho; do que tenho medo é do doutor.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1844, o secretario teatral Antonio dos Santos Pires; em 1873, o actor Jorge Gentil. Faz tambem hoje anos a actriz Arlete Santos.

—Faleceram: em 1881, o empresario e autor teatral Francisco Augusto Xavier de Almeida; em 1890, o aderecista e prestidigitador João Francisco Pereira dos Santos, mais conhecido pelo «João Pinta Monos»; em 1912, o cantor Mauricio Bensaude; em 1922, o escritor Sá de Albergaria; em 1926, o escritor André Brun (André Francisco Brun).

—Representaram-se: em 1870, no Gimnasio, a comedia «O Fidalguinho», de Ferreira de Mesquita, em festa da actriz Ana Cardoso; em 1914, no Gimnasio, a peça em 4 actos «O crime da Avenida 33», de Luiz Barreto e Bento Mantua; em 1916, no Gimnasio, a comedia «Os três noivos de Germana», tradução de Melo Barreto; em 1917, no Avenida, a opereta «O sr. duque», de Antonio F. Zefina, adaptação de João Soler, musica de Luz Junior; em 1922, no Gil Vicente, a opereta-parodia «Casta Joana», de José Teixeira.

CURIOSIDADES

A 22 de dezembro de 1861, inauguração do teatro D. Luiz, de Coimbra, no local ondé existira a igreja de S. Cristovão. A peça de estreia foi o drama «O dia da redenção».

ATRAS DO REPOSTEIRO

Depois do Natal, haverá uma grande transformação nos negocios teatrais actualmente a funcionar. Já houve conversações nesse sentido entre as respectivas empresas.

—O artista coreografico Mexican não é, como se disse há dias, director artistico duma casa de espectaculos que abriu no Parque Mayer.

—A actriz-compositora Constança Maria está a compôr um numero intitulado «Arraial», que ela propria interpretará na fantasia em cena no Coliseu.

—Além de Amelia Rey Colaço e Nascimento Fernandes, têm papeis de relêvo na peça de Jacques Deval, «Tovaritch», em ensaios no Gimnasio, Lucilia Simões, Samwell Diniz, Villaret e Raul de Carvalho.

—Para a companhia do Trindade foi contratado o actor João Guerra.

—Ercilia Costa e Alvaro Barradas, com o seu numero folclorico, vão dar algumas recitas ao Ribatejo, partindo a seguir para as ilhas.

—Outro numero novo de grande sucesso a fantasia «O Mundo em marcha», no Coliseu, é o «Boxeur Sansão Vali», desempenhado pelo actor Baltazar de Azevedo.

—O actor Seixas Pereira, que há dois meses tem estado afastado do teatro por motivo de doença, encontra-se livre de perigo.

—Mario Marques e Silva Tavares estão a trabalhar numa revista radiofonica, com musica de Antonio Melo, que destinam a uma das nossas emissoras.

Primeiras exibições

«O Rei dos detectives», no Tivoli

Kay Kyser é, além de director duma orquestra, um actor comico de processos naturais que convencem, fazendo rir sem exageros, sem irritar. Este filme, realizado por Harold Lloyd, oferece bom emprego para as suas faculdades, pondo-o, pobre-diabo, ao serviço da espionagem, com todos os seus perigos, obrigando a rir o espectador, e mais no final, que é realmente feliz, bem achado, quando ele das fraquezas faz forças para se livrar da morte, que é, a-final, a historia de muitos herois. Além de Kay Kyser aparecem neste filme: Ellen Drew, Jane Wyman, Robert Armstrong, Helen Westley, Una O'Connor, Lionel Royce e Moroni Olsen.

Como complementos estão a aparecer em demasia os divertimentos dos profissionais de cinema entre si, o que interessará aos cinefilos maniacos e idolatras, mas não ao espectador que pretende apenas que o divirtam a ele. Valha-nos um Pato Donald, que este, sim, diverte-nos.—*Visor 52.*

«Gente do mar», no Olimpia

Outro bom filme no Olimpia, «Gente do mar», titulo elucidativo acêrca dos seus herois, em luta com o grande elemento, num naufragio com aspectos de autenticidade, e com seu drama. E tal gente é no filme representada por bons actores, á frente dos quais John Garrick e Geraldine Fitzgerard. E além deste filme figura no novo programa do Olimpia outro, vibrante e alegre, com boa musica e a pequena Hazel Ascot. Total: um bom programa.—*Visor 51.*

Hoje e sempre no Coliseu, «O Mundo em marcha», com os numeros novos. Sexta-feira, 25: a brilhante «matinée» do Natal com brindes ás crianças

A arte de deslumbrar, de encantar, de fazer rir que se admira em «O Mundo em marcha», triunfantemente em cena no Coliseu, tem conseguido este curioso resultado:—é que, quanto mais o publico vê esta peça mais vontade sente de tornar a vê-la. Os numeros novos, então, concorrem para atrair, todas as noites, milhares e milhares dee spectadores. Porque o grande comico Alvaro Pereira, comentando as novas rabulas, faz rir cada vez mais. Os novos numeros liricos são empolgantes. E os novos fados —o do «Mar» e o da «Sardinha»—cantados com alma, o primeiro por Arminda Vidal e o outro por Mariana Chagas, arrebatam a assistencia. E' bem o melhor e mais barato espectaculo da capital. Sexta-feira, 25: grandiosa «matinée» do Natal com brindes ás crianças. Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

GIMNASIO—A's 21 e 15—«O caso do dia».
TRINDADE—A's 21 e 45—«A mulher legitima».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Cova da Moura».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Novos e velhos».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Senhor da Pedra».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A noite de S. João».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Mundo em marcha».

CINEMAS

S. LUIZ—«Primavera da vida».
TIVOLI—«O rei dos detectives».
EDEN—«Aniki-Bóbó».
POLITEAMA—«A menina dos milhões».
CONDES—«Academia Naval».
CAPITOLIO—«Sangue e arena».
ODEON—«Vidas queimadas».
PALACIO—«Vidas queimadas».
TERRASSE—«A carta».
CENTRAL—«Tudo acontece á noite».
OLIMPIA—«Gente do mar».
LYS—«A carta».
REX—«Alarme na cidade dos rapazes».
PROMOTORA—«Um João Ninguem».
JARDIM—«Submarino D. 1».
SALÃO IDEAL.

TEATRO DO GIMNASIO
Companhia do Teatro Nacional D. Maria II
HOJE, ás 21 e 15, HOJE
O CASO DO DIA
(de RAMADA CURTO)
com Amelia Rey Colaço, Maria Lalande, Maria Clementina, Raul de Carvalho e Luiz Felipe
Amanhã, 23: **HORIZONTE** (de M. F. PRESSLER)
Quinta, 24: Noite classica dedicada aos operarios, **FREI LUIZ DE SOUSA**
PREÇOS POPULARES
Sexta-feira, 25 — Dia de Natal (á tarde) **CONSPIRADORA** (de VASCO MENDONÇA ALVES)
(A' noite) **ROMANCE** (de EDONARD SCHELDON)
Bilhetes á venda—Telefone 20556

AVENIDA
A Cova da Moura
A's 20,30 e 22,45
COM
Estêvão Amarante e Carmencita Aubert
Telef: 27273

Amalia Rodrigues

CASABLANCA Emp.ª JOSÉ MIGUEL
Tel. 21369
(SALÃO-TEATRO)
HOJE, DAS 21 ATÉ DE MADRUGADA
Noite da Moda
Com todo o grandioso elenco de Music-Hall e Fados e a grande artista AMALIA RODRIGUES
Reservam-se camarotes e frisas, Servem-se jantares e ceias
Dia de Natal, grandiosa «matinée»

LETHES
HOJE
7 ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
Orquestra Caravana
5.ª Feira, 24
ÁRVORE DO NATAL — FONTE LUMINOSA
Aplicações decorativas inéditas
DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES
Reserve a sua mesa para o dia de Natal

A's 21,45: Ultima da colossal comedia
A MULHER LEGITIMA
no
TRINDADE
Telefone VINTE MIL
Quinta-feira: 1.ª representação da peça
ASAS, *de Humberto Delgado*

São Luiz ESTREIA
Primavera da vida
(Babes on Broadway)
com Mickey Rooney e Judy Carland
T. 27172—A's 21,30

TIVOLI A's 21,30 TELEF. 50595
O rei dos detectives
com KAY KYSER e a sua orquestra, Ellen Drew e Jane Wyman

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
A menina dos milhões
com Priscilla Lane, Jeffrey Lynne e Ronald Reagan
Actualidades inglesas e americanas

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
Aniki-Bóbó
Filme português, realizado por Manuel de Oliveira, com Nascimento Fernandes e um grupo de garotos do Porto

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
Academia Naval
Direcção de Eric C. Kenton
com Freddie Bartholomew, Jimmy Lydon e Billy Cook

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
ULTIMA
VIDAS QUEIMADAS
Direcção de Melwyn le Roy
com Rana Turner e Robert Taylor

CAPITOLIO Telefone 2 7493
Salão ás 21
Sangue e arena
com Linda Darnel
Raparigas de hoje

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15
A CARTA
A CHAVE DO MISTERIO

TERRASSE Tel. 20917—A's 21 e 15
A CARTA
A CHAVE DO MISTERIO

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
Alarme na cidade dos rapazes
Um marido sem emenda

CENTRAL 24561
MATINÉES DIARIAS As 21 e 30
Telhados de vidro
Tudo acontece á noite

JARDIM CINEMA Tel. 63065 — A's 21
Submarino D. 1
Alvorada do amor

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Eu não sou eu
com Kay Francis

A igreja

de Santa Maria de Cós

foi considerada

monumento nacional

A igreja de Santa Maria de Cós

A linda igreja de Santa Maria de Cós, na comarca de Alcobaça, vai ser, graças a um eloquente artigo do dr. Joaquim Manso, considerada monumento nacional. A Junta Nacional de Educação, pela sua secção artistica, aprovou que o referido templo fôsse classificado de interesse publico, proposta que vai ser submetida á homologação do sr. ministro da Educação Nacional.

A igreja, que é um famoso exemplar de arquitectura, tem uma graciosa porta de puro estilo manuelino. A sua larga nave abre-se, numa majestosa perspectiva, deixando ver as opulentas talhas douradas do altar-mór. Azulejos de temas religiosos, tectos apainelados, e algumas pinturas, enriquecem-na como uma das mais belas do seu tipo, na região alcobacense. No côro vêem-se um rico cadeirado, e um orgão precioso.

Do convento, como referia o dr. Joaquim Manso, desapareceram valiosas mobilias, alfaias religiosas, e até quadros, um deles de Josefa de Obidos. Felizmente, que a esses vandalismos escapou a Santa Maria de Cós, em tão boa hora, considerada monumento nacional, depois do apêlo do nosso jornal.

LISBON ELECTRIC TRAMWAYS LIMITED

São avisados os srs. Accionistas de acções ordinarias e preferenciais desta Companhia, que nos escritorios da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, na rua Primeiro de Maio n.os 101 e 103, em Lisboa, se vai iniciar, nos termos do decreto n.º 31.103, de 13 de janeiro de 1941, o pagamento dos dividendos referentes aos cupões:

N.º 51—das Ações Ordinarias
N.º 67—das Acções Preferenciais

O pagamento destes cupões só se efectuará desde *11 de janeiro a 30 de junho de 1943.*

O prazo para pagamento dos cupões:
N.º 50—das Acções Ordinarias
N.º 66—das Acções Preferenciais

nos escritorios da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, *termina em 31 de dezembro de 1942.*

Para facilitar êste serviço, deverão os srs. Accionistas munir-em-se préviamente dos impressos necessarios que lhes serão fornecidos, todos os dias uteis, excepto sabados, das 10 ás 12 e das 14 e 30 ás 16 horas, nos escritorios da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, a partir do dia 6 de janeiro de 1943, e no dia 8 do mesmo mês, das 10 ás 13 horas, na Estação do Expedidor daquela Companhia, no Rossio Norte, onde lhes serão prestados todos os esclarecimentos.

Depois de preenchidos os referidos impressos, deverão êstes ser apresentados nos referidos escritorios, em Santo Amaro, dentro do prazo indicado, acompanhados dos respectivos cupões ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 ás 12 e das 14 e 30 ás 16 horas, sendo nessa ocasião indicado o dia de pagamento.

Os srs. Accionistas que pela primeira vez se apresentem para receber o dividendo das acções, por intermedio destes escritorios, *devem efectuar a apresentação dos respectivos titulos para se verificar*, se foram selados em Portugal, conforme exige a parte final do art.º 1.º do citado decreto n.º 31.103.

Lisboa, 21 de dezembro de 1942.

A' margem da semana

Transportes

Nas «Farpas» do grande escritor Ramalho Ortigão, cujas obras completas estão send oreeditadas, encontra-se a seguinte tipica descrição das velhas diligencias: *«Dois pequenos garranos puxam por cima do macadam faiscante de sol as mais fantasticas carradas de gente e de objectos que a imaginação pode conceber. Dentro do veiculo senta-se a primeira camada de passageiros nas bancadas. Depois de todos os lugares ocupados estreitissimamente, á cunha, o veiculo considera-se completamente vazio, e mete-se-lhe segunda carrada de passageiros, colocada exactamente em cima da primeira.*

.....

«Fora, em vez de irem empilhados como no interior, os passageiros são ensandwichados *metodicamente com as bagagens e com as mercadorias, pela ordem seguinte: camada de mercadorias, primeira camada de passageiros; primeira camada de bagagens, segunda camada de passageiros; e em cima de tudo isto o penso para os garranos, os merendeiros e os varapaus dos passageiros, e no ar, a um lado, seguro da almofada pela cinta, seguro do guarda-lama pelas pernas, o cocheiro levado a braços pelos viajores. Para quem olha de longe, a carruagem desaparece completamente sob a enorme massa viva, e não se vê mais que um enorme e inverosimil cacho de gente agarrada uma á outra por um engaço misterioso, bamboleando ao sol, oscilando da direita para a esquerda e da esquerda para a direita e prosseguindo lentamente, levado por duas formigas.»*

Ofereço este quadro, graciosamente colorido pelo notavel pintor *literario, que foi Ramalho, aos passageiros impacientes dos «electricos», transporte quasi unico dos lisboetas.*

Creio que só temos de nos queixar, dadas as circunstancias, que não nos constintam, nos «electricos», esta pitoresca e utilitaria aglomeração, a-pesar da que já se vê ser apreciavel.

Penso tambem que se algumas diligencias *fizessem carreira dos bairros excentricos para o centro da cidade, seriam muito bem recebidas e aproveitadas, assim como os velhos* rippers, *se ainda existem.*

Tudo é uma questão de habito, e o tempo que se leva á espera compensaria o vagaroso andamento das duas pobres formigas, *de que nos fala Ramalho Ortigão.*

Ha um livro francês que se intitula: Au temps des cheveux et des chevaux. *Cabelos e cavalos agora voltam, mercê da moda para uns e dos duros tempos para outros.*

E, a-final, na epoca em que uns e outros se consideravam expoentes de beleza a pobre humanidade era mais feliz.

MARIA DE CARVALHO

PELES

Veja V. Ex.ª o grande sortido de casacos, raposas e carteiras para senhora, no
MERCADO DE PELES E MALAS
Rua dos Fanqueiros, 286

A fisionomia urbana

de Lisboa

e o Instituto Nacional

de Urbanização e Arquitectura

A entrevista publicada pelo *Diario de Lisboa* com o conhecido olissiponense Matos Sequeira veio no momento proprio e é de grandes vantagens para o futuro da capital. As opiniões tão criteriosamente expostas estão em perfeito acôrdo com o pensar e os pontos de vista todos os dias manifestados pelos habitantes sensatos e cultos de Lisboa e pelos conhecedores dos problemas de urbanização.

Atendendo á grande importancia do assunto, julgamos oportuno, util e necessario tornar publico, a titulo de esclarecimento o seguinte:

Os três pontos principais focados com elevado criterio por Matos Sequeira, analisam os problemas da urbanização cientifica, da arborização e da fisionomia urbana de Lisboa.

A urbanização cientifica pode afirmar-se que não existe entre nós. No seu lugar, por todo o país, reina a anarquia urbana. Foi para evitar tão grave prejuizo para o presente e o futuro das nossas povoações que já em 1936 o muito esclarecido *I Congresso Nacional de Turismo* emitiu, por unanimidade, um voto para ser criado o Instituto Nacional de Urbanização e Arquitectura. Sem esse organismo destinado a estudar, orientar e fiscalizar a urbanização e a arquitectura na metropole e nas colonias, nada de util, perfeito, sensato e belo conseguiremos realizar no genero.

A urbanização cientifica tem as suas leis rigidas que quasi totalmente mostrámos desconhecer.

Obedece á *orienação; á defesa* tanto de caracter militar como contra os perigos da natureza, terramotos, vulcões, inundações, ciclones; á *higiene;* ao *transito;* ao *caracter ou fisionomia urbana;* e á *beleza.*

A *arborização* por parte integrante da higiene e da beleza das cidades.

O notavel urbanista Corburier proclamou que as cidades devem ser urbanizadas tendo em atenção primeiro o *espaço,* cheio de sol, luz e ar; depois a *arvore,* fonte de saude e de beleza; e só por ultimo as casas...

O caracter ou fisinonomia urbana é aquilo que Agache, o grande arquitecto de cidades, numa brilhante conferencia ha anos realizada na Sociedade Nacional de Belas Artes, classificou como a *alma das cidades.*

Por motivos de inteligencia e de bom senso, Lisboa deve ter o aspecto geral de uma capital, da capital do Imperio e Cais da Europa.

Mas por isso mesmo deve ser urbanizada cientificamente e manter uma *alma propria.*

Matos Sequeira tem razão, e os seus pontos de vista merecem o aplauso dos estudiosos e a atenção das entidades a quem está confiada a urbanização da famosa cidade que já Camões considerava, no Mundo, *facilmente princesa entre as outras.*

FRADIQUE JUNIOR

JOIAS, OURO, PRATA
COMPRAMOS
sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES LD.ª
17 — R. EUGENIO DOS SANTOS — 17
Antiga Rua de Santo Antão Telef. **24789**

AVISO

Tendo sido extraviado o numero 8.251, da lotaria do Natal, este numero foi substituido pelo 15.681, para o «S. Domingos Foot-Ball Club», do Calhau.

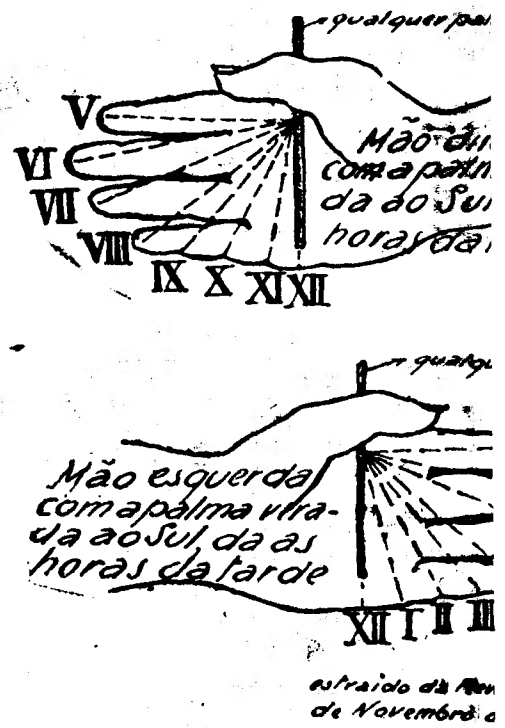
VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS. vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

O ESPIRITO HUMANO E AS

O encanto

fonte de insp



Estes relogios aos quais alguem já chamou paradisiacos, possuem, a-pesar da espessura da poeira do tempo, tanta untilidade e encanto que a dança oficial das horas não os consegue prejudicar e, até pelo contrario, aviva-lhes a frescura e a oportunidade.

São notorios os carinhos e as apreciações que os espiritos humanos mais cultos lhes dedicaram; as suas legendas, produtos das inspirações dos grandes pensadores atingem, por vezes, a sublimidade e são, por assim dizer, o meio de os fazer falar e comunicar com o homem.

Recentemente, um escritor francês, Charles Boursier, publicou um livro no qual estão inscritas 800 legendas em variadas linguas, que durante as suas viagens pela Europa pôde reunir, copiando-as dos quadrantes solares.

São sempre fecundas na moral e contém pensamentos religiosos, patrioticos, filosoficos, optimistas, apologias a Deus, ao sol, á sombra, e muitos dêles humoristicos.

Aquele escritor começa por explicar no seu livro a superioridade do quadrante solar sobre o relogio de corda, escrevendo:

«Il ne saurait tromper, c'est le ciel qui le regle».

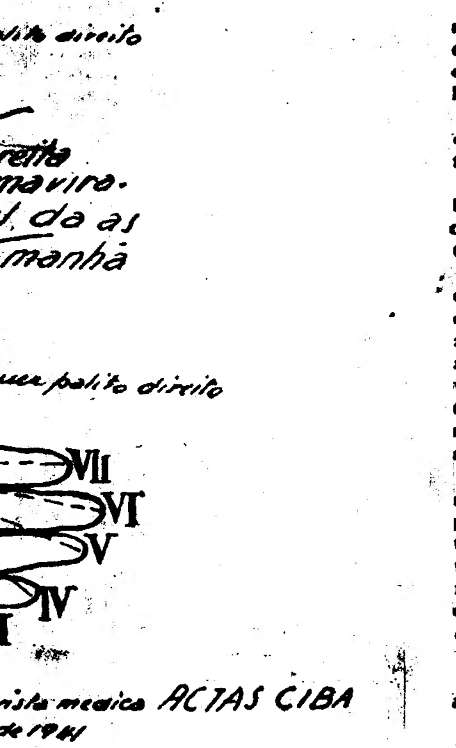
LINDOS PRE
LIVR
NACIONAIS E ESTI
EDIÇÕES VULGARE
EDIÇÕES ORIGINA
BELAS ENCADERN
LIVRARIA B
RUA GARRE

FATOS, GA
Em 5 pr
PINHEIR
RUA DO CRU
Relógios, Des
A
DIAMANTINOS

…S HORAS

…dos relogios de sol

…iração de poetas e pensadores



…concede-lhe o direito de proclamar ao pre…ioso relogio de corda:

…te conseillerait de suivre mon usage.
…je ne vois bien clair, je dis: je ne sais rien.
…parle peu, mais je dis bien.
…st la divise du sage».

…onclue: a divisa ou legenda é a linguagem … quadrante solar, assim como a luz é a sua …na.

…lgumas legendas extraidas dêsse precioso …o, ao acaso:

…eligiosas—«Soli deo honos et gloria» (Hon… e gloria só a Deus). «Soli deo fide» (Con…ça, só em Deus).

…Num quadrante á porta de uma igreja)— …tra et adora solem qui non facit occasum».

…atrioticas—«Pró Patria vincere aut mori». …ous somes tous égaux en droit». «Quiconque …ne Dieu et sa Patrie». «Merite de jouir des …res de la vie».

…orais—«Tarda saipe sed cesta veritas ac …titia venit». (São tardias a justiça e a verda… mas chegam sempre). «Qui male agit odit …em» (Quem procede mal odeia a luz). «Su… solem, veritas, sub sole vanitas» (Acima do …, verdade. Abaixo do Sol, vaidade). «Boa ou má eu marco a hora». «Tanto para o que ri, como para o que chora». «Hora est benefaciendi». (E' a hora de fazer bem). «Nula est meta labori». (O trabalho não tem meta).

Optimistas—«Não marco horas sombrias». «Utere, non numera» (Utiliza-as, não as contes).

Grega—«Opa kaai» (Que a hora seja sempre bela). «Hora brevis amici» (A hora do amigo é curta). «Lenta onerosi» (E longa a do importuno).

Pensamentos—«Sobre a luz e a sombra, o sol e o tempo». «elocius sole tempus» (O tempo corre mais que o sol). Lenta hora, celeriter anni» (A hora é lenta os anos passam depressa». «Io vado e vengo ogni giorno» (Eu vou e venho todos os dias). «Ma tu andrai Senza ritorno». *Dante*—(Mas tu vais e não voltas). «Numera utere, propera» (Conta, aproveita e apressa-te).

Ironica—«Horam si quaeras, hora laboris adest» (Quando me preguntas pelas horas é porque são horas de trabalhar). «Omnia fert tempus, omnia rapit tempus» (O tempo tudo traz, o tempo tudo leva). «Vidi nihil permanere sub sole» (Nada vi que fôsse eterno abaixo do sol). «Quem olha muito para mim perde o seu tempo». «O sol é uno, mas é para todos». «Comando tudo e todos; obedeço a um só».

(Sobre um disco gravado na pedra representando o sol): «Sou apenas a sombra de Deus».

Humoristicas—(Num quadrante á porta de uma taberna): «Beber não faz mal». «Beber de mais é de animal».

(Num quadrante á porta de um hotel: «Nem todos os quartos são bons».

(Na parede de um moinho): «Ele gira sem sol, sem ele não giro eu».

Num jardim: «Sem sol e seu calor, não ha hora nem flor». «Do si sol» (Eu dou se o sol dá). «Barjaqui sensa lenga» (Falo sem lingua). «E radi sensa camba» (E marcho sem pernas).

Nota-se que a maior parte das divisas ou legendas dos quadrantes solares revelam-nos que são originarias de uma élite de professores, filosofos e sábios, mas tambem o povo não deixou de nelas afirmar o seu espirito sobretudo nas de caracter humoristico.

O que é facto é que a observação de um quadrante solar obriga-nos a meditar, fala-nos ao espirito, a sombra do seu estilete que caminha sempre, é como a passagem do homem sobre a terra que bem depressa desaparece. Como objecto decorativo ninguem lhe pode negar o interesse que ele provoca quando bem colocado na fachada de um edificio, sendo vertical, e no centro de um canteiro de flores de um jardim sendo horizontal.

«AMYDDST YE FLOWRES I TELL YE HOURES». (Entre vós flores, contarei alegremente as horas).

Há poucos dias o Ex.mo professor dr. Costa Sacadura teve a amabilidade de me enviar o n.º 11 da Revista Medica «Actas Ciba» de Novembro de 1941. Numero este que trata do estudo da mão do homem. Um dos capitulos da revista elucidativa pelo desenho que se reproduz neste artigo denuncia claramente que a mão humana pode funcionar como relogio solar, e por isso não será exagero dizer-se que a mão completa com aquela faculdade a função de ser o intsrumento mais util do homem.

Quando como indica o desenho, a palma da mão está colocada verticalmente e virada na direcção exacta do sul, a sombra do palito ou pequena palha, presa naturalmente entre o polegar e o indicador, se estender na direcção da ponta dos dedos marcará a hora solar que o desenho indica. O dedo minimo é que é detentar ou mostrador de maior quantidade de horas do dia que como se vê são marcadas não só na ponta do dedo como tambem em todas as suas articulações.

Pode pois este dedo considerar-se o mago e não o mindinho como lhe chamam.

E eis como a Revista Medica «Actas Ciba» forneceu ao homem um relogio sempre á mão.

Louvado seja Deus, generoso! E lembrar-se a gente que esta sábia e exacta legenda:

«SOLE ORTO... SPÉS».
«DEÇEDENTE... PAX»

só deixa de ser seguida pelo homem.

Quando o sol nasce, um novo dia é sempre uma esperança; quando o sol se põe, tudo é paz.

Os animais recolhem: as aves ao ninho, os rebanhos aos redis e até as feras aos covis; só os homens loucos quer de dia quer de noite continuam a atirar uns aos outros pedaços de ferro.

E para quê?

…SENTES
…ROS
…RANGEIROS
…S
…IS E RARAS
…AÇÕES
…ERTRAND
…T, 73

…ARDINES E TUDO
…estações mensais
…O LOPES, L.DA
…IFIXO, 31, 2.º — Tel. 21442
…pertadores, Joias, etc.
…PRESTAÇÕES
… L.DA — Rua dos Fanqueiros, 164

MOSAICO

internacional

Aerolitos mobilizados

Na Europa têm-se limitado, até agora, a recolher as estatuas ou lapides nas vilas e cidades inhabilitadas pela guerra, ou, quando muito, a requisitar os cobres velhos dos habitantes.

Os Estados Unidos, porém, sempre na vanguarda do progresso, embora tal progresso, como no caso presente, seja negativo, quiseram e conseguiram exceder o velho mundo.

Conforme deliberação oficial, referendada pelo presidente Roosevelt, mobilizaram-se os aerolitos. E tudo tem sua taxa e medida de valor. Daí, que por toda a parte se procurem êsses astros caidos do ceu, que, até agora, não passavam de objectos de curiosidade. Quando muito, serviam para ornamentar os longos parques do oeste.

Mas a investigação laboratorial apercebeu-se de que, de um modo geral, as pedras celestes continham autenticos filões. No Colorado, conforme a estimativa de autorizados engenheiros e geologos, um só dos aerolitos mobilizados deve conter setecentas mil toneladas de niquel, de platina e de iridium.

Como a prospecção dos aerolitos é livre em Portugal, porque não se iniciam os ex-volframistas nesse novo genero de subito enriquecimento?

O piolho contra o tifo

O piolho execrado e execrando, o nojento animal transmissor do tifo exantematico, tem horror ao cavalo. Ou, melhor ainda, ele teme o seu suor ao ponto de morrer.

Esta curiosa observação, de prodigiosos efeitos cientificos, acaba de ser feita pelo medico alemão Theo Narell, que se serviu das suas experiencias para criar novos meios de luta contra as epidemias de tifo exantematico.

Apercebeu-se o sabio germanico de que os piolhos, tão afeiçoados ao homem, abandonam este imediatamente, sempre que se abrigue, para dormir, com mantas servidas no dorso de cavalos. Já com os burros ou mulas, o resultado não é o mesmo.

Narell fez a experiencia. E, após a prova, tirou a contra-prova. Comprou umas roupas autenticamente empiolhadas a uns camponeses e, durante toda uma noite, envolveu com elas as costas do cavalo. Pela manhã, nem vestigios encontrou dos parasitas.

Obtéve o resultado seguinte, quimicamente controlado:—o suor do cavalo é mortal para o piolho; e, sempre que se componha um pó, á base de suor de cavalo e de enxofre, poderemos estar certos de obter o exterminio do tifo exantematico. Este é um dos segredos do exito da arma de cavalaria alemã no leste.

Velas nos mares

Fretes altos, seguros altos, e mercadorias e naves cada vez mais escassas. Renasceu, portanto, a navegação á vela. Que veleiro vale, em verdade, o perigo e o valor real de um torpedo moderno?

Daí o rapido renascer dos barcos á vela. Em todos os estaleiros se trabalha alegremente, acrescendo, ainda, a vantagem sôbre o vapor e o motor de dispensar o veleiro combustiveis ou maquinas de qualquer genero.

Na Turquia, por exemplo, estão a construir-se numerosos veleiros, cuja tonelagem raro é exceder de cem a cento e cinquenta toneladas. E, na Suecia, identica actividade se regista, contando êsses veleiros, porém, com um pequeno motor auxiliar, e sendo o tipo de tonelagem oscilante entre 180 e 350 toneladas.

Por sua vez, o Japão, sempre previsor, criou e multiplicou um novo tipo, onde, ás caracteristicas do tradicional «junco», se unem as linhas rapidas dos antigos «Clippers» da carreira do chá.

Em comprimento, maximo, médem quarenta metros, e em largura, doze. Podem levar duzentas toneladas de carga no porão e outras tantas, de madeira, suspensas dos flancos do navio.

A replica já foi dada pelos Estados Unidos: —nos estaleiros do Mexico e da Venezuela, procede-se á construção, por ordem dos «yankees», de um consideravel numero de veleiros de longo curso, a três mastros e em flexiveis quanto consistentes madeiras tipicas do equador americano, cuja tonelagem total soma, por agora, mais de um milhão de toneladas.

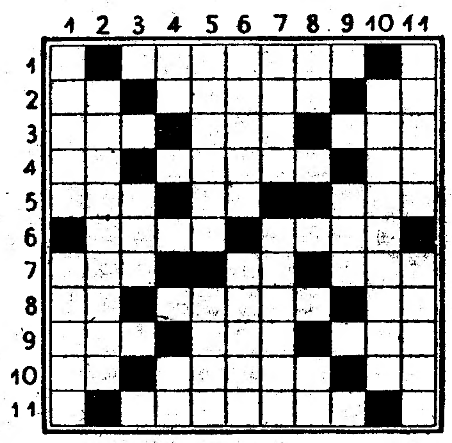
Policlinica da Rua do Ouro
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 26519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet. 4 h.
Analises clinicas.

Espumantes Naturais
Neto Costa
J. Nogueira & Sousa Pinto, Ld.ª
Rua Ivens, 50-1.º Tel. 21978 — Lisboa

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 59



HORIZONTAIS—1—Porção de sacos. 2—Artigo antigo. Fazer chiada. Medida itineraria chinesa. 3 — Desguarnecida. Preposição. Ponto cardial. 4—Artigo (pl.). Cidade portuguesa, onde existem notaveis monumentos, entre os quais o celebre templo de Diana. Partes iguais. 5—Consentimento. Pertences. Cincho. 6—Especie de bigorna. Pegue. 7—Progenitor. Nota de musica. Moeda de prata da India inglesa. 8—Prefixo de negação. Unidade do sistema metrico decimal. Pronome pessoal. 9—Esteiro, geralmente navegavel. Prenda, Astro. 10—Batraquio, Genero de antilopes do Oriente. Sadia. 11—Sobejara.

VERTICAIS—1—Palcos. Mulher de Deucalião; depois do diluvio, a que ambos escaparam, repovoaram o mundo atirando pedras para trás das costas, por cima dos ombros. 2—Uma das três provincias em que os romanos dividiram a peninsula iberica. 3—Origem. 4—Antes de Cristo. Ermo. 5—Cidade trasmontana, onde existe uma notavel ponte romana e afamadas caldas de aguas sulfurosas. Praça forte da Hungria. 6—Autos. Ladrar. 7—Vassourar o forno depois de aquecido. Rio que banha Chaves e torna feraz a sua maravilhosa veiga. 8—Dirigir-se. Aspecto. 9—Ablução usada pelos turcos. 10—Em que há luar (pl.). 11—Pêso cursor da balança romana. Lições.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 58

	S	O	N	A	M	B	U	L	A	
P	E	U	T	U	C	U	M	O	P	A
I	R	C	O	R	A	D	E	I	A	R
R	A	R	C	A	M	A	R	A	O	G
A	D	U	A	X	A	L	A	S	S	U
M	R	E	V	I	R	A	V	A	M	E
I	N	C	A	S	O	R	A	B	R	I
D	A	R	G	O	T	E	G	U	A	R
A	C	E	I	S	E	O	R	A	D	O
L	I	S	O	C	S	L	A	P	E	S
	F	O	T	O	F	O	B	I	A	

Temos recebido algumas reclamações de decifradores das nossas palavras cruzadas que se queixam das dificuldades que encontram, por vezes, na decifração. E' natural que assim seja. Se as decifrações fôssem muito faceis, os problemas deixariam de ter interesse. Lembramos, todavia, aos nossos leitores que nenhum sinonimo se emprega que não seja tirado dos dicionarios de Candido de Figueiredo, Torrinha, Jaime Séguier ou A. Moreno.

VINHOS DO PORTO
OFFLEY
OFFLEY FORRESTER, LTD.
(Estabelecida em 1737)
A marca de grande categoria
Representante: **F. Magalhães**
Rua da Misericordia, 36, 1.º Esq.
Telefone 2 3929—LISBOA

Alcobaça
Agenda Profissional do Concelho
Guia de todas as actividades Comerciais-Industriais-Fabris e Serviços Publicos.
Agenda diaria para todo o ano/Edição de 1943.
Indispensavel a todos os Comerciantes, Companhias de Seguros, Escritorios, Viajantes, etc.
Cada exemplar 10$00. Pelo correio 12$50.
Não se enviam á cobrança
Pedidos para APARTADO 8. ALCOBAÇA

MONTEPIO GERAL

Caixa Económica de Lisboa

SEDE EM LISBOA—Rua Aurea, 219 a 241
FILIAL NO PORTO—Avenida dos Aliados, 90

Faz empréstimos hipotecários a taxas módicas, com brevidade e sem quaisquer outros encargos.

Compra bom e com economia
quem compra nos

ARMAZENS DE S. DOMINGOS

Trav. Nova de S. Domingos, 10

Meias, pengas, lãs, malhas
Cobertores, Colchas, Lençois
etc., etc.

Companhia Colonial de Navegação

Filadelfia

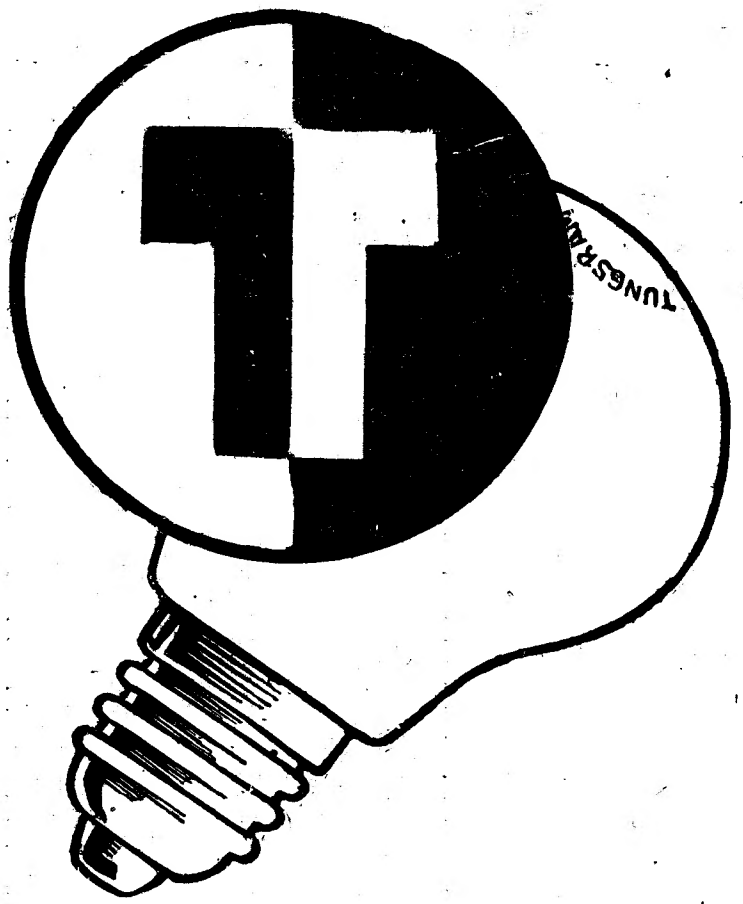
Navio a sair em 30 do corrente, pelas 14 horas

Recebe carga e passageiros.

Para tratar:

Lisboa: Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 20051

Porto: Rua Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342



TUNGSRAM

As lampadas que se aconselham para **redução de consumo**

Sempre **BOA LUZ** com a...
MAIOR ECONOMIA

Peça em tôda a parte

Emprêsa Insulana de Navegação

O paquete

"CARVALHO ARAUJO"

Para a **Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Cais do Pico, Fayal e Flores (Lagens e Santa Cruz)** sai no dia 28 de Dezembro, às 16 horas.

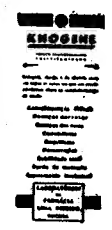
AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadoris devem estar á borda até ás 17 horas do dia 24 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 26.

Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prasos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Trata-se com os agentes

GERMANO SERRÃO ARNAUD

Avenida 24 de Julho, 2, 2.º—Telefone 20214



KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmacias. Deposito geral:

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

Peles
Malas
Carteiras
Pastas
Meias

Descontos aos revendedores

Facilidades de pagamento

Luvas
Gabardines
Casacos

Na RAPOSA BRANCA

1-C, Aven. Almirante Reis, 1, D.—Tel. 4 4734

APRENDA RADIO

por correspondência. Peça folhetos grátis à Academia Nacional de Rádio. Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, Pôrto.

Casa José Martins da Fonseca

Vende, compra e troca Joias, Ouro, Pratas e Relógios das melhores marcas e artigos para brindes. Preços limitados

95-C — Rua Morais Soares — 95-D

ALFAIATE

Que saiba de corte de homem e Senhora.
Precisa A CASA BRAZ
ALCOBAÇA
Telefone 73

2.ª Mão

Ouro e joias só nas Escadinhas do Duque, 31, em
Mendes & Domingos, Ld.ª

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, no estabelecimento de José Gomes Salvador.

Enérgico no tratamento de tôda a variedade de doenças de pele, mesmo antigas, cedem em pouco tempo a êste excelente antiséptico.

REMEDIO

D. D. D.

(Uso externo)

Evite o tormento das frieiras. Previna-se com um frasco de Remedio **D. D. D.**, fazendo a sua aplicação logo que as frieiras apareçam, evitando a ulceração da pele, as dôres e a comichão.

A' venda nas principais Farmacias e Drogarias